



EDITAL Nº 394/2014-PRH

(Compilado considerando as alterações dadas por meio do Edital 407/2014-PRH)

O PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, no uso de suas atribuições e, considerando a Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 179, de 21 de outubro de 2014 e o Decreto Estadual nº 5733 de 28 de agosto de 2012, **TORNA PÚBLICO** o presente Edital que estabelece instruções destinadas à realização de Teste Seletivo para contratação de **PROFESSOR TEMPORÁRIO** conforme segue.

1 - DO REGIME JURÍDICO

1.1 - A contratação ocorrerá em Regime Especial, de acordo com a autorização governamental, com fundamento no artigo 37, inciso IX da Constituição da República, na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 179, de 21 de outubro de 2014 e no Decreto Estadual nº 4512, publicado no Diário Oficial nº 7942 de 1º de abril de 2009.

1.2 - O contrato poderá ter prazo máximo de 02 (dois) anos, já considerando as prorrogações permitidas em Lei.

2 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 - O Teste Seletivo tem por objetivo atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, de acordo com a Lei Complementar nº 108/2005.

2.2 - Os aprovados e contratados por este edital terão o horário de trabalho estabelecido de acordo com as necessidades do departamento requisitante, podendo ser no período matutino e/ou vespertino e/ou noturno, inclusive aos sábados.

2.3 - Os requisitos para cada área de conhecimento ou matéria, previstos no item 4, deverão ser comprovados no ato da contratação.

3 - DO SALÁRIO BASE E TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1 - A taxa de inscrição é de R\$ 112,92 (cento e doze reais, noventa e dois centavos).

3.2 - Para o recolhimento da taxa de inscrição o candidato deverá informar o código **901** para emitir e imprimir a **Ficha de Compensação** que está disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

3.3 - O recolhimento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o **último dia de inscrição** (28 de novembro de 2014), em qualquer agência da rede bancária ou em casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação mencionada no subitem 3.2.

3.4 - O vencimento mensal em vigor é:

Classe	Salário - 40 h/s (com adicional de titulação)	Salário - 20 h/s (com adicional de titulação)
Professor Auxiliar (graduado)	R\$ 2.646,15	R\$ 1.323,08
Professor Auxiliar (especialista)	R\$ 3.175,38	R\$ 1.587,70
Professor Assistente (mestre)	R\$ 4.412,47	R\$ 2.206,23
Professor Adjunto (doutor)	R\$ 6.692,02	R\$ 3.346,02



4 - DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO OU MATÉRIAS, REQUISITOS, NÚMERO DE VAGAS E CARGA HORÁRIA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(01) Floricultura, Paisagismo, Jardins e Arborização de vias públicas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Mestrado em Agronomia.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(02) Gênese, Química e Mineralogia de Solos Agrícolas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia e/ou Geologia, com doutorado em Agronomia e/ou Geologia, Engenharia Agrícola, nas áreas de concentração: Solos e Nutrição de Plantas, Solos e Meio Ambiente, Ciência do Solo.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(03) Irrigação
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Engenheiro Agrônomo ou Agrícola, com Mestrado
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(04) Edificações Rurais
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus do Arenito – Cidade Gaúcha-PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Engenharia Civil ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(05) Fundamentos de Química do Solo, Gestão de Recursos Hídricos e Poluição Ambiental
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Campus do Arenito – Cidade Gaúcha-PR.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Agronomia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE BIOTECNOLOGIA, GENÉTICA E BIOLOGIA CELULAR**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(06) Biologia Celular e Genética
Nº de vaga(s) e carga horária:	03 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins; - Mestrado completo nas áreas de Biologia Celular, Genética ou áreas afins e; - Doutorado completo ou estar cursando nas áreas de Biologia Celular, Genética ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(07) Ensino de Ciências e Biologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá.
Requisito(s):	- Licenciatura em Ciências Biológicas ou Licenciatura Plena em Ciências; - Mestrado em Educação para a Ciência ou Mestrado em Educação Científica e Tecnológica com dissertação em Ensino de Ciências.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(08) Ensino de Ciências e Biologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá.
Requisito(s):	- Licenciatura em Ciências Biológicas ou Licenciatura Plena em Ciências; - Mestrado em Educação para a Ciência ou Mestrado em Educação Científica e Tecnológica com dissertação em Ensino de Ciências.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(09) Morfologia e Anatomia Vegetal
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá.
Requisito(s):	- Doutorado em Botânica/Biologia Vegetal.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(10) Anatomia Humana
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Doutorado em Ciências Biológicas ou áreas da Saúde Humana.
Tipos de prova:	Escrita, didática, prática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(11) Ensino de Ciências e Matemática
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Goioerê.
Requisito(s):	- Licenciatura em Matemática ou Licenciatura em Física ou Licenciatura Plena em Ciências.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(12) Física Geral
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Goioerê.
Requisito(s):	- Graduação em Física.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(13) Estatística Aplicada
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Estatística ou Pós-Graduação em Estatística.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(14) Serviço Social
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Ivaiporã
Requisito(s):	- Graduação em Serviço Social.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(15) Cartografia/Geoprocessamento
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 24 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Geografia e Mestrado em Geografia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(16) Geografia Humana e Econômica
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 24 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Geografia e Mestrado em Geografia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(17) Língua Inglesa
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Letras e Especialização na área de Língua Inglesa ou Mestrado na área de Letras ou Linguística Aplicada ou Educação ou Estudos da Linguagem.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(18) Educação Musical e Matérias Teóricas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Licenciatura em Música ou Bacharelado em Música e/ou Mestrado ou Doutorado em Música com pesquisa na área de Educação Musical.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(19) Piano, Matérias Teóricas e Práticas I
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Música e/ou mestrado em música e/ou doutorado em música, constando na formação musical o instrumento piano.
Tipos de prova:	Escrita, prática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(20) Piano, Matérias Teóricas e Práticas II
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Música - bacharelado em piano; ou Graduação em Música com habilitação instrumento - piano; ou Curso Superior de Instrumento - piano; ou Graduação em Música com mestrado e/ou doutorado com pesquisa na área de interpretação (performance) musical - piano.
Tipos de prova:	Escrita, prática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(21) Teatro e Ensino
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Licenciado em Artes Cênicas ou Graduação em Pedagogia; e - Registro na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) como artista: ator ou diretor de teatro.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(22) Teatro e Matérias Teóricas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Artes Cênicas ou em áreas afins (Ciências Humanas, Letras e Artes). - Bacharelado ou Licenciatura em Artes Cênicas.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(23) Educação
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte.
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia ou outras Licenciaturas; e - Mestrado em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(24) Psicologia, Saúde e Processos Clínicos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Psicologia (Curso de Formação de Psicólogo); - Mestrado na área de Psicologia Clínica ou da Saúde.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria:	(25) Políticas Públicas e Gestão Educacional
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia e Mestrado em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(26) Prática de Ensino
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia e Mestrado em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(27) Psicologia da Educação
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia ou Psicologia e Mestrado em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE

Área de conhecimento ou matéria:	(28) Imunologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá..
Requisito(s):	- Graduação em cursos que tenham a disciplina Imunologia em sua grade curricular; - Mestrado em Ciências da Saúde ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(29) Microbiologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em áreas da saúde ou biológica; - Ter cursado a disciplina de microbiologia em curso de graduação ou pós-graduação; - Possuir título de Doutor em Ciências, área de conhecimento microbiologia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(30) Patologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá..
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia (generalista ou com habilitação em bioquímica) ou em Ciências Biológicas ou em Biomedicina; e - Doutorado em Patologia ou Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E BIOMEDICINA

Área de conhecimento ou matéria:	(31) Imunologia Clínica, Epidemiologia e Saúde Pública
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia ou Biomedicina com título mínimo de Mestrado na área de saúde ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(32) Microbiologia de Alimentos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia ou Biomedicina com título mínimo de Mestrado na área de saúde ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Área de conhecimento ou matéria:	(33) Cultura do Movimento
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física e créditos concluídos de Mestrado como aluno regular em Programa de Pós-Graduação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(34) Esportes Coletivos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional do Vale do Ivaí – Ivaiporã-PR.
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física; - Mestrado em Educação Física ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(35) Técnico Instrumental
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física e créditos concluídos de Mestrado como aluno regular em Programa de Pós-Graduação credenciado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria:	(36) Técnico Instrumental/Cultura do Movimento e Esportes Coletivos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá - PR.
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física ou áreas afins. - Mestrado em Educação Física ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria:	(37) Saúde Coletiva
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Odontologia e Doutorado em Saúde Coletiva ou Doutorado em Odontologia com área de concentração Saúde Coletiva ou Doutorado em Odontologia Preventiva e Social.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(38) Administração Geral e Administração Pública
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Administração; e - Mestrando em Administração ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(39) Administração de Recursos Humanos e Empreendedorismo
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Administração; e - Mestrando em Administração ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(40) Tecnologia e Organizações, Métodos e Medidas e Administração Financeira
Nº de vaga(s) e carga horária:	04 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Administração; e - Mestrando em Administração ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(41) Contabilidade Geral
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Contábeis; e - Especialização em Ciências Contábeis ou créditos concluídos de Mestrado na área de Ciências Contábeis.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(42) Contabilidade Geral
Nº de vaga(s) e carga horária:	03 vagas / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Contábeis; e - Especialização em Ciências Contábeis ou créditos concluídos de Mestrado na área de Ciências Contábeis.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(43) Contabilidade Geral
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Contábeis; e - Especialização em Ciências Contábeis ou créditos concluídos de Mestrado na área de Ciências Contábeis.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E PROCESSUAL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(44) Prática Processual Civil III e Previdenciário
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Direito e Mestrado em Direito.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(45) Prática Processual Penal II
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Direito e Mestrado em Direito
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(46) Instituições de Direito Público
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede e Campus Regional de Cianorte
Requisito(s):	- Mestrado em Direito.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(47) Economia de Empresas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Economia; e - Créditos completos de Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(48) Economia de Empresas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 12 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Economia; e - Créditos completos de Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(49) Fundamentos da Teoria Econômica
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Economia; e - Créditos completos de Mestrado na área de Economia ou Curso de pós-graduação Lato Sensu. - Graduação em Economia e créditos completos de Mestrado na área de Economia ou curso de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Economia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



**CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE DESIGN E MODA**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(50) Estudos da forma bidimensional e tridimensional, representação bidimensional da forma
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte.
Requisito(s):	- Graduação em Design, Arquitetura, Artes Visuais ou áreas afins com Pós-Graduação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(51) Estudo e Aplicação dos Materiais Industriais, Geometria Aplicada ao Design, Representação Digital, Processos de Fabricação e Prototipagem.
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte.
Requisito(s):	- Graduação em Design, Arquitetura, Artes Visuais ou áreas afins, com Pós-Graduação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(52) Desenho de Moda Manual e Automatizado
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte.
Requisito(s):	- Graduação em Moda, Design de Moda ou Estilismo de Moda ou áreas afins, com especialização em Moda, Design de Moda ou Estilismo de Moda e áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, prática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(53) História da Arte e do Design, Gestão do Design, Metodologia e Técnica de Pesquisa e Comunicação Aplicada ao Design
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte.
Requisito(s):	- Graduação em Design, História ou Comunicação, ou áreas afins com Especialização ou Mestrado em Educação, Letras, História e Comunicação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(54) Tecnologia das Construções
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(55) Transportes
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil ou Tecnologia em Estradas e Mestrado com Área de Concentração em Engenharia de Transportes.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(56) Caracterização Ambiental e Bacias Hidrográficas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental ou Biologia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(57) Construção Civil e Saneamento
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(58) Economia Ambiental e Ecologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental ou Biologia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(59) Gestão e Planejamento Ambiental
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental ou Biologia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(60) Rodovias e Transporte
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(61) Tecnologia das Construções
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

5 - DAS INSCRIÇÕES

5.1 - As inscrições serão recebidas na sede da Universidade Estadual de Maringá, sito na Av. Colombo, 5790, no **Protocolo Geral da UEM, Bloco A-01** (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico), do Câmpus Universitário em Maringá-PR, no seguinte período e horários:

- **Período de inscrição: De 20 a 28 de novembro de 2014**, exceto sábado e domingo.
- Horário para recebimento das inscrições: **das 7h40min às 11h00min e das 13h30min às 16h00min.**

5.2 - As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, por intermédio de procurador nos termos do § 7º do art. 5º da Resolução nº 740/2002-CAD ou via correio, postada, preferencialmente, com Aviso de Recebimento (AR) ou SEDEX.

5.3 - A inscrição enviada pelo correio somente será aceita se recebida pelo Protocolo Geral da UEM até às 16h00min do dia 28 de novembro de 2014.

5.4 - A inscrição que chegar ao Protocolo Geral da UEM após os prazos estabelecidos nos subitens 5.1 e 5.3 será indeferida.

5.5 - A inscrição e os documentos encaminhados pelo correio deverão ser postados conforme endereçamento e modelo abaixo.

Universidade Estadual de Maringá - A/C Protocolo Geral Av. Colombo nº 5790 Zona Sete - Maringá - PR CEP: 87020-900 "Teste Seletivo para Professor Temporário - Edital nº 394/2014-PRH"
--



5.6 - As inscrições serão efetivadas mediante a entrega dos seguintes documentos:

- I. Requerimento de inscrição (Ficha de Inscrição) disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, no qual deverá especificar a área de conhecimento ou matéria de interesse da seleção e declarar conhecer e estar de acordo com todas as normas do processo de seleção (**assinar a declaração**).
- II. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 112,92 (cento e doze reais, noventa e dois centavos).
- III. Fotocópia de **documento de identidade oficial com foto** e, no caso de estrangeiro, documento que o autorize a trabalhar no país, conforme legislação vigente.
- IV. Uma via do *curriculum vitae* (currículo descritivo) com fotocópias dos documentos comprobatórios, que será utilizado para avaliação e pontuação.

5.7 - Os documentos deverão ser encadernados preferencialmente em espiral e na mesma ordem acima descrita.

5.8 - Não serão aceitas inscrições ou documentos enviados via fax ou e-mail.

5.9 - Na hipótese do candidato desejar concorrer em mais de uma área de conhecimento ou matéria deverá efetuar inscrições distintas para cada uma delas.

5.10 - Ocorrendo coincidência nas datas das provas, o candidato fará a opção, não cabendo recurso.

5.11 - Em hipótese alguma será admitida juntada de documentos ou aditamentos após o encerramento do período de inscrições.

5.12 - Não haverá isenção ou devolução da taxa de inscrição.

6 - DO RESULTADO DAS INSCRIÇÕES

6.1 - A Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários divulgará o resultado da análise das inscrições, por meio de edital, no dia **03 de dezembro de 2014**.

6.2 - O edital de que trata o subitem anterior será publicado no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

6.3 - No caso de o candidato pedir reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição deverá observar o disposto no § 2º e 3º do art. 7º da Resolução nº 740/2002-CAD.

6.4 - Os pedidos de reconsideração deverão ser feitos por escrito e pessoalmente ou por procurador nos termos do § 7º do art. 5º da Resolução nº 740/2002-CAD, e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01 (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico da UEM), Maringá-PR, **no primeiro dia útil** após a publicação do resultado das inscrições, no horário das 7h40min às 11h00min e das 13h30min às 16h00min.

6.5 - Somente poderão submeter-se às provas os candidatos que tiverem a inscrição homologada.

7 - DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO CURRÍCULO

7.1 - O *curriculum vitae* deverá ser instruído com fotocópias dos seguintes documentos comprobatórios:



- I. Comprovante de graduação: fotocópias (frente e verso) do Diploma e fotocópia do Histórico Escolar. Na ausência do diploma apresentar Certificado de Colação de Grau ou declaração de que o candidato já colou grau. Em ambos os casos apresentar o histórico do curso de graduação emitido após a colação de grau.
- II. Comprovante de especialização: fotocópia do Certificado de conclusão e fotocópia do histórico do curso de especialização. Na ausência do Certificado de conclusão apresentar fotocópia da ata de defesa ou apresentar declaração que comprove a obtenção do título de especialista em instituição de educação superior devidamente credenciada. Em ambos os casos deverão constar, no mínimo, a área de conhecimento do curso, a carga horária do curso, a relação das disciplinas, nota ou conceito obtido pelo aluno, nome e titulação do corpo docente e histórico do curso.
- III. Comprovante de mestrado ou doutorado: fotocópia (frente e verso) do diploma e fotocópia do histórico escolar. Na ausência do diploma, apresentar fotocópia da ata de defesa ou declaração que comprove a obtenção do título. Em ambos os casos deverá ser apresentada fotocópia do histórico do mestrado ou doutorado.

7.2 - Fotocópia de outros documentos previstos no edital.

7.3 - A experiência profissional deverá ser assim comprovada:

- I. Mediante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social – cópia da página com foto, qualificação civil e da(s) página(s) com registro(s), quando necessário, acrescida de declaração do órgão ou empresa constando expressamente a área de atuação.
- II. Mediante apresentação de declaração(ões) de pessoa(s) jurídica(s) de direito privado, constando no mínimo, identificação do declarado; período em que trabalhou; cargo/área de atuação e quando for o caso, atividades desempenhadas e identificação do declarante. As declarações deverão ser emitidas, preferencialmente, em papel timbrado.
- III. Mediante apresentação de declaração(ões) de pessoa(s) física(s) com firma reconhecida.
- IV. Mediante apresentação de certidão de tempo de serviço, com especificação da função/cargo/área de atuação, no caso de servidor público.
- V. Mediante apresentação de contratos sociais de constituição de empresa ou alvará de licença do órgão oficial competente, no caso de profissionais liberais.
- VI. Para comprovação de experiência, quando for o caso, não será considerado tempo de serviço paralelo ou concomitante. Será considerado o de maior tempo.

7.4 - Os diplomas de graduação obtidos no exterior serão aceitos se revalidados no Brasil por universidades públicas, de acordo com o § 2º do art. 48 da Lei nº 9394 de 20/12/1996 - Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB. O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.

7.5 - Os diplomas de mestrado e doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira, de acordo com o § 3º do art. 48 da Lei nº 9394/96 (LDB). O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.

7.6 - Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de especialização, este deverá atender às normas estabelecidas pela legislação federal.



7.7 - Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, estes deverão ser em programas recomendados ou reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

8 - DA AVALIAÇÃO

8.1 - As provas serão realizadas no período de **08 a 12 de dezembro de 2014**, em datas e locais a serem informados por meio de edital que será publicado antes do término das inscrições.

8.2 - O processo de seleção de professor temporário consiste de prova(s) e títulos conforme definido para cada área de conhecimento ou matéria constante do item 4 deste edital.

8.3 - A prova escrita deverá ser desenvolvida com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, sob pena de nulidade se desenvolvida a lápis.

8.4 - A avaliação do currículo será norteada pelo Anexo III da Resolução nº 740/2002-CAD.

8.5 - A avaliação da prova didática será nos termos do art. 13 e seus parágrafos e do art. 14 da Resolução nº 740/2002-CAD.

8.6 - A avaliação será realizada por uma Comissão de Seleção indicada pelo departamento pertinente e nomeada pela Pró-reitora de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Maringá.

9 - DO RESULTADO FINAL E CLASSIFICAÇÃO

9.1 - O resultado final do Teste Seletivo será publicado na Imprensa Oficial do Estado, através do caderno Suplemento de Concursos Públicos e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso no dia **18 de dezembro de 2014**.

9.2 - Para o cálculo da nota final será observado o estabelecido no art. 16 da Resolução nº 740/2002-CAD.

9.3 - Será considerado aprovado o candidato que obtiver a nota final igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros).

9.4 - A classificação será efetuada pela ordem decrescente da nota final obtida por cada candidato e, em caso de empate, terá preferência, sucessivamente, o candidato que:

- I - Tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o último dia de inscrição neste teste seletivo, conforme prevê o artigo 27, parágrafo único da Lei Federal nº 10.471 de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso);
- II - possuir maior titulação acadêmica;
- III - obtiver maior nota na prova escrita;
- IV - obtiver maior nota na prova didática ou prática, quando for o caso;
- V - possuir mais tempo de experiência no magistério superior;
- VI - tiver mais idade.

9.5 - Para a aplicação do critério de desempate previsto no subitem 9.4, V, será considerada somente a documentação apresentada quando da inscrição.

9.6 - Contra o resultado do teste seletivo caberá recurso nos termos do art. 19, § 1º e 2º da Resolução nº 740/2002-CAD.



9.7 - Os recursos deverão ser apresentados por escrito e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01, CEP 87020-900, Maringá-PR, no horário das 7h40min às 11h00min e das 13h30min às 16h00min, com indicação do nome, edital e área de conhecimento a que concorre o candidato com a necessária justificativa e indicação da insatisfação do reclamante.

10 - DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO

10.1 - A convocação será feita por edital a ser publicado na Imprensa Oficial do Estado, através do caderno Suplemento de Concursos Públicos e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

10.2 - Para a contratação, o candidato aprovado deverá comprovar, mediante a entrega de fotocópia e via original, a escolaridade exigida e os requisitos exigidos conforme especificado para cada área de conhecimento constante no item 4 deste Edital.

10.3 - O candidato convocado deverá apresentar fotocópia e original ou fotocópia autenticada dos seguintes documentos: Certidão de Nascimento ou Casamento ou escritura pública de união estável; Cédula de Identidade; CPF; Título de Eleitor e vias originais de Certidão de Quitação Eleitoral; comprovação de quitação do Serviço Militar; Carteira de Trabalho e Previdência Social (onde consta o nº da carteira, qualificação civil, primeiro e último contrato de trabalho); número e data de cadastramento no PIS/PASEP, se já for cadastrado; diploma de graduação; histórico escolar do curso de graduação; certificado ou diploma de pós-graduação; histórico escolar da pós-graduação; comprovantes de outros requisitos, certidão de nascimento de filhos menores de 21 anos; atestado de saúde, expedido por médico registrado no Conselho Regional de Medicina do Paraná, considerando-o apto para o exercício da função, objeto da contratação; declaração de bens e rendimentos e declaração de não ter sido demitido ou exonerado a bem do serviço público nos últimos 05 (cinco) anos.

10.4 - O candidato que deixar de comparecer no prazo previsto no edital mencionado perderá automaticamente a vaga.

10.5 - O candidato que não puder assumir a vaga assinará termo de desistência. Na impossibilidade de assinatura de termo de desistência, será emitido edital tornando pública a exclusão do processo seletivo. Não será permitida a reclassificação.

10.6 - O contrato será para uma carga horária semanal já especificada para a área de conhecimento ou matéria, respeitada a compatibilidade de horário e a acumulação legal de cargos.

10.7 - É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no art. 37, inciso XI da Constituição Federal e legislação superveniente, sendo acumulável:

- a) dois cargos de professor (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);
- b) um cargo de professor com outro técnico ou científico (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);
- c) dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas (Emenda Constitucional nº 34, de 13/12/2001).

10.8 - A proibição de acumular estende-se a empregos, funções, proventos de aposentadoria e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998).



10.9 - A carga horária máxima semanal não poderá exceder a 60 (sessenta) horas, atendendo ao direito do servidor para descanso interjornada e intrajornada com observância da distância entre os locais de trabalho e o tempo necessário para repouso e alimentação.

10.10 - Para a contratação o candidato deverá comunicar se já possui outro cargo, emprego ou função pública e ao se encontrar na situação de acúmulo legal deverá apresentar o horário de trabalho já existente para aferição da compatibilidade de horário com a jornada de trabalho a ser assumida na UEM.

10.11 - A aprovação no teste seletivo não gera direito à contratação.

11 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1 - O preenchimento correto da ficha de inscrição será de inteira responsabilidade do candidato ou de seu procurador.

11.2 - O candidato que tenha sido afastado por cometimento de falta grave, mediante processo administrativo ou demitido por justa causa pela Universidade Estadual de Maringá será eliminado da lista de classificação.

11.3 - O candidato aprovado que tiver completado 70 (setenta) anos de idade, não poderá ser contratado.

11.4 - Preenchidas as vagas iniciais previstas neste edital e surgindo novas vagas durante a validade do teste seletivo, poderão, por conveniência administrativa, serem convocados outros candidatos aprovados para o suprimento de vagas com carga horária igual ou distinta da prevista neste edital, obedecendo-se rigorosamente a ordem de classificação.

11.5 - O candidato convocado que não aceitar a vaga ofertada será excluído do processo de seleção.

11.6 - É de responsabilidade do candidato manter seu cadastro (endereço, telefone e e-mail) atualizado na Divisão de Recrutamento e Seleção da Universidade Estadual de Maringá.

11.7 - Os candidatos não aprovados ou que tiverem suas inscrições indeferidas poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 120 (cento e vinte) dias contados da data de publicação do resultado final no Diário Oficial do Estado do Paraná.

11.8 - Os candidatos aprovados e não convocados poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 30 (trinta) dias após a data de vencimento do prazo de validade do teste seletivo. Decorridos os prazos ora citados os documentos serão reciclados.

11.9 - O candidato poderá retirar as fotocópias pessoalmente ou por meio de procurador, junto à Divisão de Recrutamento e Seleção.

11.10 - A publicação do resultado final do Teste Seletivo na Imprensa Oficial do Estado do Paraná comprova e oficializa a aprovação do candidato. A Universidade Estadual de Maringá, por meio da Divisão de Recrutamento e Seleção, disponibilizará o link com a matéria publicada e não expedirá declaração referente ao resultado final da seleção.

11.11 - A inscrição no Teste Seletivo implica no conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das normas estabelecidas neste edital e nas resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD, disponíveis no endereço www.scs.uem.br ou www.uem.br/concurso.

11.12 - O prazo de validade do teste seletivo será de 12 (doze) meses, contados da data de publicação do resultado final no Diário Oficial do Estado do Paraná, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.



Universidade Estadual de Maringá

Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 394/2014-PRH

fl. 21

11.13 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Administração da Universidade Estadual de Maringá.

Maringá, 11 de novembro de 2014.

Prof. Dr. Bruno Luiz Domingos De Angelis,
Pró-reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários.



ANEXO DO EDITAL Nº 394/2014-PRH

Departamento de Agronomia / Área de conhecimento ou matéria:

(01) Floricultura, Paisagismo, Jardins e Arborização de vias públicas

PROGRAMA DE PROVA

1. Floricultura:

- 1.1 produção de flores envasadas;
- 1.2 substrato para plantas ornamentais;
- 1.3 cultivo protegido de plantas ornamentais.

2. Paisagismo, jardins e arborização de vias públicas:

- 2.1 arborização de vias públicas;
- 2.2 planejamento e instalação de viveiro de produção de mudas arbóreas utilizadas em vias públicas;
- 2.3 planejamento e implantação de jardins públicos urbanos;
- 2.4 evolução histórica da jardinocultura e paisagismo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, J. G.; LOPES, L. C. *Propagação de plantas ornamentais*. Viçosa: Editora UFV, 2007;

IBRAFLOR. *Padrão Ibraflor de qualidade*. São Paulo: IBRAFLOR, 2000. 87p;

KÄMPF, A. N.; TAKANE, R. J. ; SIQUEIRA, P. T. V. *Floricultura: técnicas de preparo de substratos*. Brasília: LK Editora e Comunicação, 2006. 132p;

KÄMPF, A. N. (Org.). *Produção comercial de plantas ornamentais*. Guaíba: Agrolivros, 2005. 254p;

KÄMPF, A. N.; FERMINO, M. H. (Orgs.). *Substrato para plantas - a base da produção vegetal em recipientes*. Porto Alegre: Genesis, 2000. 312p;

KLUCKERT, E. *Giardini d'Europa: dall'antichità a oggi*. Tradução de Silvia Bazoli e Cristina Pradella. Koln: Konemann, 2000. 547p;

MILANO, M. S; DALCIN, E. C. *Arborização de vias públicas*. Rio de Janeiro: Light, 2000. 226p;

MILLER, R. W. *Urban Forestry: Planning and Managing Urban Greenspaces*. 2nd ed. New Jersey: Prentice Hall, 1997. 502p;

PAIVA, H. N. de; GONÇALVES, W. *Produção de mudas*. Viçosa. Aprenda Fácil, 2001. 130p. (Coleção Jardinagem e Paisagismo. Série Arborização Urbana, v.1);

PETRY, C. (Org.). *Plantas ornamentais: aspectos para a produção*. Passo Fundo, RS: Ediupf, 2000. 155p;

TERRA, C.; ANDRADE, R. de; TRINDADE, J.; BENASSI, A. *Arborização: ensaios historiográficos*. Rio de Janeiro: Maia Barbosa, 2004, 215p.



Departamento de Agronomia / Área de conhecimento ou matéria:

(02) Gênese, Química e Mineralogia de Solos Agrícolas

PROGRAMA DE PROVA

1. Gênese do solo.
2. Fatores externos de formação do solo.
3. Processos internos de formação do solo.
4. Atributos morfológicos, físicos, químicos e mineralógicos dos solos.
5. Descrição de perfis de solos do Brasil.
6. Química do Solo.
7. Atributos químicos diagnósticos no Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS).
8. Química da superfície dos colóides. Adsorção.
9. Mineralogia do Solo.
10. Minerais primários.
11. Minerais Secundários.
12. Minerais de interesse agrônômico.
13. Colóides do solo.
14. Óxidos de ferro, alumínio e titânio.
15. Silicatos.
16. Filossilicatos.
17. Técnicas laboratoriais em química e mineralogia do solo.

REFERÊNCIAS

- BRADY, N. C. *Natureza e Propriedades dos solos*. 7 ed. Livraria Freitas Bastos. Rio de Janeiro. 1989, 878p.
- BEAR, F.E. (ed.). *Chemistry of the soil*. 2nd ed., New York, Reinhold Publishing Corp., 250 p.
- BUOL, S. W.; HOLE, F. D. & McCracken, R. J. 1989. *Soil genesis and classification*, 3rd ed. Iowa State Univ. Press. Ames, IA. 446 p.
- CORNELL, R.M.; SCHWERTMANN, U. *The iron oxides: structure, properties, reactions, occurrence and uses*. VCH, Pub., New York, 1996. p.573.
- EMBRAPA. 1984. *Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado do Paraná*. Curitiba, PR. EMBRAPA/SNLCS/SUDESUL/IAPAR. Boletim técnico nº 57.
- EMBRAPA. 1997. *Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Manual de Métodos de Análises de Solos*. Rio de Janeiro.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. *Centro Nacional de Pesquisa de solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos*. Brasília: 1999, 412 p.
- LEPSCH, I.F. (2002) *Formação e Conservação de Solos*. Ed. Oficina de Textos, São Paulo.
- MCBRIDE, M.B. *Environmental chemistry of soils*. Oxford University Press. 1994.
- SPARKS, D. 1996. *Methods of soil analysis. Part.3. Chemical methods*. SSSA Book Series no 5. Soil Sci. Soc. Am., Madison. 1996.
- OLIVEIRA, J.B.; JACOMINE, P.K.T. & CAMARGO, M.N. – *Classes Gerais de solos do Brasil. Guia auxiliar para seu reconhecimento*. FUNEP, Jaboticabal, 1992.
- SANTOS, R.D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H.G.; KER, J.C. & ANJOS, L.H.C. *Manual de descrição e coleta de solos no campo*. Quinta edição. Viçosa. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, 2005. 92p.



SPOSITO, G. 1984. The surface chemistry of soils. Oxford Univ. Press, NY.

TAN, K.N. - Principles of Soil Chemistry. (1993), New York, Marcel Dekker, Inc., 362p.

THENG, B.K.G. (ed.). 1982. Soils with variable charge. New Zealand Society of Soil Science. New Zealand. Lower Flutt, N.Z. 481p.

Departamento de Agronomia / Área de conhecimento ou matéria:

(03) Irrigação

PROGRAMA DE PROVA

1. Armazenamento de água no solo.
2. Taxa de infiltração de água no solo.
3. Evapotranspiração.
4. Perda de carga em tubulações.
5. Fertirrigação.
6. Sistemas de injeção de soluções nas tubulações de irrigação.
7. Tipos e características hidráulica dos emissores empregados na irrigação localizada.
8. Estudo da vazão dos cursos d'água.
9. Qualidade da água para irrigação localizada.
10. Reuso de água na irrigação.

REFERÊNCIAS

BERNARDO, S.; Soares, A. A. e Mantovani, E. C. MANUAL DE IRRIGAÇÃO. Viçosa. Editora UFV. 2008. 8ª edição. 625 p.

FRIZZONE, J. A.; Freitas, P. S. L.; Rezende, R. e Faria, M. A. MICROIRRIGAÇÃO, GOTEJAMENTO E MICORASPERSÃO. Maringá. Editora EDUEM. 2012. 1ª edição. 356 p.

LIBARDI, P. L. DINÂMICA DA ÁGUA NO SOLO. São Paulo. Editora EDUSP. 2005. 1ª edição. 344 p.

Sousa, V. F.; Marouelli, W. A.; Coelho, E. F.; Pinto, J. M.; Coelho Filho, M. A. IRRIGAÇÃO E FERTIRRIGAÇÃO EM FRUTEIRAS E HORTALIÇAS. Brasília, DF. Embrapa Informação Tecnológica, 2011. 771 p.

ALMEIDA, O. Á. QUALIDADE DA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO. Cruz das Almas, Bahia. 2010. Versão on line: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/26783/1/livro-qualidade-agua.pdf>

OMETTO, J.C. Bioclimatologia Vegetal. São Paulo: Editora Agronômica Ceres Ltda, 1981. 436p.

PEREIRA, A. R.; VILLA NOVA, N. A.; SEDIYAMA, G. C., 1997: Evapo(transpi)ração.

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz. ESALQ - Piracicaba. 183p.

TUCCI, C.E.M. Hidrologia Ciência e Aplicação, Porto Alegre, Editora da Universidade/ABRH. 943 p. 1993

FOLEGATTI, M.V. , DA SILVA, T.J.A., CASARINI, E. C.T., 2004, "O Manejo da Irrigação como Elemento Essencial na Utilização Racional dos Recursos Hídricos". In: Thame, A. C. de M.(org.), A Cobrança pelo Uso da Água, São Paulo, IQUAL - Instituto de Qualificação e Editoração Ltda.



Departamento de Engenharia Agrícola / Área de conhecimento ou matéria:

(04) Edificações Rurais

PROGRAMA DE PROVA

1. Princípios básicos do projeto de estruturas de concreto armado.
2. Dimensionamento de pilares.
3. Dimensionamento de lajes.
4. Instalações para empreendimentos de aves e suínos.
5. Estudo e confecção de projeto de instalações agroindustriais.

Departamento de Engenharia Agrícola / Área de conhecimento ou matéria:

(05) Fundamentos de Química do Solo, Gestão de Recursos Hídricos e Poluição Ambiental

PROGRAMA DE PROVA

1. Composição Química e mineralógica do solo.
2. Reação do solo: acidez, alcalinidade e capacidade de tamponamento.
3. Cobrança pelo uso da água.
4. Enquadramento dos cursos d'água.
5. Outorga de direito de uso da água.
6. Poluição da água.
7. Poluição do solo.
8. Utilização de águas residuárias na agricultura.

Departamento de Biotecnologia, Genética e Biologia Celular / Área de conhecimento ou matéria:

(06) Biologia Celular e Genética

PROGRAMA DE PROVA

1. Estrutura, composição molecular e permeabilidade das membranas celulares;
2. Sistema de Endomembranas: digestão e secreção;
3. Organelas: inter-relação entre suas atividades metabólicas celulares;
4. Ciclo celular: Interfase e mitose;
5. Meiose;
6. Padrões de herança mendeliana, interação alélica e não alélica;
7. Estrutura e Replicação do DNA;
8. Mutação gênica e reparo do DNA;
9. Expressão gênica: transcrição e tradução;
10. Regulação da expressão gênica

REFERÊNCIAS

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKINS, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAAF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos de Biologia Celular: Uma Introdução à Biologia Molecular da Célula. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul. 2006, 740p.

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAAF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2010, 1396p.

BROWN, T.A. Clonagem Gênica e Análise de DNA. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed editora, 2001.



CLARK, D. Molecular biology: academic cell update. Elsevier. 2010, 784p.

COOPER, G.M.; HAUSMAN, R.E. A Célula: uma abordagem molecular. Trad. Itabajara da Silva Vaz Júnior *et al.* 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda. 2007, 736p.

DE ROBERTIS, E.D.P.; HIB, J. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. 418p.

GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H.; SUZUKI, D.T.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W.M.; WESSLER, S.R. Introdução a Genética. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2009, 740p.

JORDE, L.B., BAMSHAD, M.J., WHITE, R.L., CAREY, J.C., Genética Médica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2004, 440p.

JUNQUEIRA, I.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005, 352p.

KARP, G. Biologia Celular e Molecular: conceitos e experimentos. 3ª ed. Ed. Manole. 2005, 832p.

LEWIN, B. Genes IX. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2009, 912p.

LODISH, H.; BERK, A; MATSUDAIRA, P. Biologia Celular e Molecular. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2005, 1054p.

NICHOLL, D.S.T. An Introduction to Genetic Engineering. 3ª ed. Cambridge University Press. 2008, 336p.

NUSSBAUM, R.L.; MCLNNE, R.R.; WILLARD, H.F. Thompson & Thompson Genética Médica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008, 640p.

PIERCE, B.A. Genética - um enfoque conceitual. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2009, 774p.

SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M.J. Fundamentos de Genética. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008, 903p.

ZAHA, A., FERREIRA, H.B., PASSAGLIA, L.M.P. Biologia Molecular Básica. 3ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto. 2003, 421p

Departamento de Biologia / Área de conhecimento ou matéria:

(07 e 08) Ensino de Ciências e Biologia

PROGRAMA DE PROVA

1. Tendências e perspectivas no ensino de Ciências e Biologia.
2. A formação inicial e continuada do professor de Ciências e Biologia.
3. Fundamentos teóricos e didático-metodológicos para o ensino de Ciências e Biologia.
4. Planejamento e avaliação no processo de ensino-aprendizagem de Ciências e Biologia.
5. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de Ciências e Biologia: possibilidades e limites.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. Escola reflexiva e nova racionalidade . Porto Alegre: 2001.

AMARAL, I. A. Currículo de Ciências: das tendências clássicas aos movimentos atuais de renovação. In: BARRETO, Elba Siqueira de Sá. *Os currículos do Ensino Fundamental para*



as *Escolas brasileiras*. Coleção Formação de Professores. São Paulo: Editora Autores Associados, 1998. p.201-232.

BAZZO, W. A. (eds), Introdução aos estudos CTS (Ciência, tecnologia e sociedade). Edibra OEI, p. 115-155. 2003.

BROOKS, J.G., BROOKS, M.G. Construtivismo em sala de aula . Porto Alegre: ARTES MÉDICAS, 1997.

CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ, D. A. necessária renovação do ensino das Ciências. São Paulo: Cortez, 2005.

CAMPOS, M.C.C., NIGRO, R.G. Didática de Ciência: o ensino – aprendizagem como investigação. São Paulo : FTD, 1999.

CARVALHO, A. M. P., PEREZ, D.G. Formação de Professores de Ciências: tendências e inovações. Ed : Cortez , 2000.

CARVALHO, A.M.P.(Org.) Ensino de Ciências: Unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

CHASSOT, A. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. Ijuí: UNIJUÍ , 2000.

COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. 6a ed., São Paulo: Ática,1999.

DEMO, P. Educar pela pesquisa. São Paulo: Editora Associadas, 2003.

ESTEBAN, M.T. Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DPA, 2001.

FELTRAN, A. (org.).Técnicas de ensino: porque não? Campinas, Papyrus, 1996.

GALIAZI, M.C. Construção curricular em rede na educação em Ciências: uma aposta de pesquisa na sala de aula. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2005.

KRASILCHIK, Myrian. Prática de ensino de Biologia. 4ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2008.

_____. Reformas e realidade : o caso do ensino das Ciências. São Paulo Perspec. vol.14, no.1, p.85-93. jan./mar. 2000.

MIZUKAMI, M.G. N. Ensino: As abordagens do processo. São Paulo, E.P.U, 1986.

NOVOA, A. Os professores e sua formação, Portugal: Dom Quixote, 1992, p.77-91.

OLIVEIRA, D.L. Ciências na sala de aula. Porto Alegre: Mediação, 1997.

PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: CORTEZ, 2002.

SILVA, T.M.N. A construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador. São Paulo: EPU, 1990.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: editora vozes, 2002.

WEISSMANN, H. Didática das Ciências Naturais: Contribuições e reflexões. Porto Alegre: ArtMed,1998.



VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo - elementos metodológicos para a elaboração e realização. 3ª ed. São Paulo, Libertad, 1995

Departamento de Biologia / Área de conhecimento ou matéria:

(09) Morfologia e Anatomia Vegetal

PROGRAMA DE PROVA

1. Célula vegetal.
2. Tecidos vegetais.
3. Anatomia de órgãos vegetativos.
4. Morfologia de órgãos vegetativos.
5. Morfologia de flor e polinização.
6. Morfologia e anatomia do fruto.
7. Estrutura da semente e dispersão.

REFERÊNCIAS

APPEZZATO-DA-GLORIA, B. CARMELLO-GUERREIRA, S.M. Anatomia Vegetal. 2. ed. Viçosa: Editora UFV. 2006.

ESAU, K. Anatomia Vegetal. 3. ed. Omega, Barcelona. 1985. 779p.

FAHN, A. Plant anatomy. 4th ed. Pergamon Press, Oxford. 1990. 587p.

RAVEN, P.H. ERVERT, R.F. EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal. 7. ed. Coord. Trad. J.E.Kraus. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007. 856p.

SOUZA, L.A. (org) Anatomia do fruto e da semente. Ponta Grossa: Editora Universidade Estadual de Ponta Grossa. 2006.

SOUZA, L.A. Morfologia e anatomia vegetal (célula, tecidos, órgãos e plântula). Ponta Grossa: Todapalavra Editora. 2009.

SOUZA, L.A. (org) Sementes e plântulas (germinação, estrutura e adaptação). Ponta Grossa: Todapalavra Editora. 2009.

SOUZA, L.A. ROSA, S.M. moscheta, I.S. MOURÃO, K.S.M. RODELLA, R.A. ROCHA, D.C. LOLIS, M.I.G.A. Morfologia e anatomia vegetal: técnicas e práticas. Ponta Grossa: Editora UEPG. 2005.

Departamento de Ciências Morfológicas / Área de conhecimento ou matéria:

(10) Anatomia Humana

PROGRAMA DE PROVA

1. Sistema Nervoso.
2. Sistema Esquelético.
3. Sistema Articular.
4. Sistema Muscular.
5. Sistema Circulatório.
6. Sistema Linfático.
7. Sistema Respiratório.
8. Sistema Digestório.
9. Sistema Urinário.
10. Sistema Genital.



REFERÊNCIAS

- DÂNGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
- DRAKE, R.L.; VOGL, W.; MITCHELL, A.W.M. GRAY'S: anatomia para estudantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- DI DIO, L.J.A. Tratado de anatomia aplicada. São Paulo: Pólus Editorial, 1998. v. I e II.
- KÖPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger – Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia funcional. 2. ed. (2. reimp). São Paulo: Atheneu, 2006.
- MELO, S.R. (org) Neuroanatomia - pintar para aprender. São Paulo, Ed. Roca, 2010.
- MIRANDA NETO, M.H. (org) Anatomia humana: a aprendizagem dinâmica. 3. ed. rev.. Maringá: Gráfica Editora Clichetec, 2008.
- MOORE, K.L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- PUTZ, R.; PABST, R. (eds) Sobotta atlas de anatomia humana. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SNELL, R.S. Anatomia clínica para estudantes de medicina. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia anatômica. São Paulo: Manole, 2001.
- SPENCE, A.P. Anatomia humana básica. São Paulo: Manole, 1991.
- TORTORA, G.J. Princípios de anatomia e fisiologia. 9. ed. Guanabara Koogan, 2002.
- VAN DE GRAAFF, K. Anatomia humana. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003.
- WATANABE, I. Erhart: elementos de anatomia humana. 10. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Departamento de Ciências / Área de conhecimento ou matéria:

(11) Ensino de Ciências e Matemática

PROGRAMA DE PROVA

1. Processo de ensino e de aprendizagem no ensino de ciências e matemática e as tendências pedagógicas.
2. As relações de ciência, tecnologia, sociedade e ambiente no ensino de Ciências.
3. A experimentação no processo de ensino e de aprendizagem de Ciências e Matemática.
4. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino de Ciências e Matemática.
5. Interdisciplinaridade e contextualização no ensino de Ciências e Matemática.
6. A abordagem epistemológica da história da Física e da Matemática: implicações para o ensino.



REFERÊNCIAS

CACHAPUZ A.; PEREZ G. D.; CARVALHO P. M. A.; VILCHES J. A. P. (org). A necessária renovação do ensino de ciências. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

AXT, R. O papel da experimentação no ensino de ciências. In: MOREIRA (Org.).Tópicos em Ensino de Ciências. Pa:Sagra PA, 1991.

AULER, D. e BAZZO,W.A. Reflexões para a implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro. Revista Ciência e Educação, v.7 (1), p. 1 – 13, Bauru, 2001.

CACHAPUZ, A. PAIXÃO, F. LOPES, J.B. e GUERRA, C. Do estado da pesquisa em educação em ciências: linhas de pesquisa e o caso “ Ciência-Tecnologia-Sociedade”. Revista de Educação em Ciência e Tecnologia – ALEXANDRIA. v.1, n.1, p. 27-49,

BECKER F. A epistemologia do professor. Vozes, 1994.

BACHELARD G. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contra ponto, 1996.

FOUREZ G. A construção das ciências. Introdução à Filosofia e à Ética das Ciências. São Paulo: UNESP, 1995.

ALARCÃO I. Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: 2001.

LABURU , C. E.; ARRUDA, S. M. Considerações sobre a função do experimento no ensino de ciencias. Série: Ciencia& Educação, n. 3. UNESP, Bauru 1996.

MIZUKAMI, M. da G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

MOREIRA M. A. M. A. e MASSONI N. T. Epistemologias do Século XX. São Paulo:EPU, 2010.

WEISSMANN H. Didática das Ciências Naturais: Contribuições e reflexões. Porto Alegre : ArtMed, 1998.

SANTOS F. M. T.; GRECA I. M.(Org). A pesquisa em ensino de Ciências no Brasil e suas metodologias. Ijuí:Unijuí, 2007.

Revista Brasileira de Ensino de Física e outras publicações científicas relacionadas ao ensino de ensino de Física.

NARDI R., BASTOS F. DINIZ R.(Org). Pesquisas em ensino de Ciências: contribuições para a formação de professores. 5.ed. São Paulo: Escrituras, 2004.

Revista Brasileira de Ensino de Física e outras publicações científicas relacionadas ao ensino de ensino de Física.

SANTOS, W. L. P.; MORTIMER, E. F. E; Uma Análise de Pressupostos Teóricos da Abordagem CTS (Ciência-Tecnologia-Sociedade) no Contexto da Educação Brasileira. Revista Ensaio-Pesquisa em Educação em Ciências, vol. 2(2), p.133-162, 2000.

Departamento de Ciências / Área de conhecimento ou matéria:

(12) Física Geral

PROGRAMA DE PROVA

1. Leis de Newton.
2. Trabalho e Energia.
3. Gravitação Universal e Astrofísica.
4. Hidrostática e Hidrodinâmica.



5. Temperatura e Calor.
6. Entropia.
7. Campo Elétrico e Lei de Gauss.
8. Força Magnética sobre cargas e condutores.
9. Equações de Maxwell.
10. Óptica Física.

REFERÊNCIAS

- HALLIDAY, D. RESNIK, R. WALKER, J. Fundamentos de Física. 4 ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. (LTC), 1996. V. 1, 2, 3 e 4.
- HORVATH, J. E. O. O ABCD da Astronomia e Astrofísica. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2008.
- KITELL, C. KNIGHT, W. D. RUDERMAN, M. A. Mecânica (Curso de física de Berkeley). São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1970. v. 1.
- NUSSENZVEING, H. M. Curso de física básica. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1996. v. 1, 2, 3 e 4.
- PURCELL, E. M. Eletricidade e Magnetismo. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1973.
- TIPLER, P. A. Física. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1984. v. 1, 2, 3 e 4.

Departamento de Estatística / Área de conhecimento ou matéria:

(13) Estatística Aplicada

PROGRAMA DE PROVA

Tópico I – Probabilidade: Conceito e objetivo da Teoria de probabilidade, Variável Aleatória, Caracterização de Variáveis aleatórias, Distribuições Discretas e Contínuas mais importantes.

Tópico II - Inferência estatística: Estimação e testes de hipóteses, métodos de obtenção de estimadores, propriedades dos estimadores, intervalo de confiança, Hipóteses estatísticas.

Tópico III - Análise de regressão: Objetivo. Modelo de Regressão linear simples, hipóteses sobre os erros, estimação dos parâmetros do modelo. Testes de medidas para avaliação do modelo.

Tópico IV - Análise de variância: Para experimentos inteiramente casualizados. Teste de comparações múltiplas.

REFERÊNCIAS

- HOEL, P.G.; PORT, S.C.; STONE, C.J. *Introduction to Statistical Theory*. Boston, Mifflinn, 1971.
- HOEL, P.G.; PORT, S.C.; STONE, C.J. *Introdução a Teoria das Probabilidades*. Rio de Janeiro: Interciência, 1971.
- MOOD, A. M.; GRAYBILL, F.A.; BOES, D.C. *Introduction to the Theory of Statistics*. 3rd ed. New York: McGraw Hill, 1974.
- ROSS, S. *Introduction to Probability Models*. 9nd ed. Orlando: Academic Press, 2007.
- ROSS, S. *First Course in Probability*. 8th ed. Macmillan, 2010.
- MORETTIN, L. G. *Estatística Básica*. : 1ª ed. São Paulo: Makron Books, Vol I e II, 2009.
- COSTA NETO, P. L. *Estatística*. 2ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 2002.



CHARNET, R, FREIRE, C. A., CHARNET, E. M. R., BONVINO, H. *Análise de Modelos de Regressão Linear com Aplicações*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

MAGALHÃES, M. N. e LIMA, A. C. *Noções de Probabilidade e Estatística*. 2ª ed. São Paulo: Departamento de Estatística IME-USP, 2000.

MONTGOMERY, Douglas C.; VINING, G. Geoffrey; PECK, Elizabeth A. *Introduction to Linear Regression Analysis*. John Wiley Professio, 2001.

VIEIRA, Sonia. *Análise de Variância: (ANOVA)*. São Paulo: Atlas, 2006.

Departamento de Ciências Sociais / Área de conhecimento ou matéria:

(14) Serviço Social

PROGRAMA DE PROVA

1. projeto ético-político do Serviço Social e seus desdobramentos na profissão.
2. O estágio em Serviço Social e sua contribuição para a formação do assistente social.
3. O trabalho profissional do(a) Assistente Social e sua relação com as expressões da questão social.
4. Espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social nas esferas pública e privada e as competências e atribuições do assistente social.
5. O Assistente Social como trabalhador, as estratégias profissionais, o instrumental técnico-operativo e o produto do seu trabalho.
6. Pesquisa social, dimensão investigativa e construção do conhecimento na Intervenção profissional do(a) Assistente Social.
7. A atuação do Assistente Social na perspectiva da consolidação da cidadania, a defesa dos direitos, da participação e da democracia nos espaços das políticas públicas sociais.
8. Os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social: trajetória sócio-histórica e desafios contemporâneos.
9. Competências teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política da do(a) Assistente Social nas políticas sociais.

REFERÊNCIAS

CFESS – Conselho Federal de Serviço Social. Código de Ética Profissional do Assistente Social, 1993.

CFESS – Conselho Federal de Serviço Social. O Estudo Social em perícias, laudos e pareceres técnicos,

debates atuais no Judiciário, no Penitenciário e na Previdência Social, 2012

CFESS – Conselho Federal de Serviço Social. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS, 2009.

BARROCO, Maria Lúcia. Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos. 2º ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BONETTI, Dilséa A. (org.) Serviço Social e Ética: convite a uma nova práxis. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

NETTO, José Paulo. A construção do Projeto Ético Político contemporâneo. In: MOTA, Ana Elizabete et al(Orgs.). Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2009

BOURGUIGNON, Jussara Ayres. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. São Paulo: Veras Editora; Ponta Grossa: Editora UEPG, 2008.



- GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1998.
- GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS, 2009.
- GUERRA, Yolanda. Ensino da prática profissional no Serviço Social: subsídios para uma reflexão. Revista Temporalis. Brasília: v.1, n.2. jul/dez 2000.
- IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2003.
- IAMAMOTO, Marilda V. Serviço Social em tempo de capital fetiche. São Paulo: Cortez, 2008.
- IAMAMOTO, M. V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis, Brasília. V. 2. N. 3 jan/jul. 2001.
- IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico metodológica. São Paulo: Cortez, 1996.
- IAMAMOTO, M. V. "O Serviço Social na cena contemporânea". In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS, 2009.
- IAMAMOTO, M. V. "Serviço Social e espaços sócio-ocupacionais". In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS, 2009.
- LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2009.
- MARTINELLI, Maria Lúcia e KOUMROUYAN, Elza. Um novo olhar para a questão dos instrumentos técnico-operativos em Serviço Social. Serviço Social e Sociedade, Ano XV, n.º 45, pp.137-141, Agosto 1994.
- RAICHELIS, Raquel. Esfera pública e conselhos de assistência social: caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998.
- NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 2006.
- NETTO, J. P. Crise do socialismo e ofensiva neoliberal. São Paulo: Cortez, 2012.
- NETTO, J. P. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2012.
- SANTOS, Josiane. S. Questão Social: Particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social; Volume 6).
- SPOSATI, Aldaíza. "Proteção Social e Seguridade Social no Brasil: Pautas para o Trabalho do Assistente Social". IN: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez. 2013. n. 116. Out./Dez.
- RAICHELIS, Rachel. "Proteção social e trabalho do assistente social: tendências e disputas na conjuntura de crise mundial". In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez. 2013. n. 116. out./dez.
- OBSERVAÇÃO: A bibliografia aqui relacionada é apenas uma sugestão, não devendo ser a única fonte de pesquisa



Departamento de Geografia / Área de conhecimento ou matéria:

(15) Cartografia/Geoprocessamento

PROGRAMA DE PROVA

1. A importância do geoprocessamento para a ciência geográfica e suas estruturas de dados.
2. Geoprocessamento: princípios e aplicações do Sistema de Informação Geográfica.
3. Escala no contexto da análise cartográfica.
4. A cartografia de síntese com ênfase nos estudos geográficos.
5. Técnicas de Levantamento Planimétrico.

Departamento de Geografia / Área de conhecimento ou matéria:

(16) Geografia Humana e Econômica

PROGRAMA DE PROVA

1. Redes e Hierarquias de cidades.
2. Estrutura Fundiária no Brasil.
3. Bases do Agronegócio no Brasil e no mundo.
4. O crescimento populacional e o Neomalthusianismo
5. As bases econômicas do crescimento e da retração da atividade industrial no Brasil.

Departamento de Letras Modernas / Área de conhecimento ou matéria:

(17) Língua Inglesa

PROGRAMA DE PROVA

1. English language teaching and the use of new technologies.
2. Teaching English in the contemporary world.
3. Genre-based approach in the EFL classroom.
4. Grammar instruction in the EFL classroom.
5. Teaching reading and writing skills for future teachers of English.
6. Teaching listening and speaking skills for future teachers of English.

Observação: As provas escrita e didática deverão ser desenvolvidas em língua inglesa visando atestar o domínio e fluência do(a) candidato(a)

Departamento de Música / Área de conhecimento ou matéria:

(18) Educação Musical e Matérias Teóricas

PROGRAMA DE PROVA

1. Educação musical nas escolas de Educação Básica e outros espaços educativos.
2. Métodos de ensino e aprendizagem musical: fundamentos e tendências.
3. A educação musical para professores não especialistas.
4. Práticas de conjunto na educação musical.

Departamento de Música / Área de conhecimento ou matéria:

(19) Piano, Matérias Teóricas e Práticas I

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA

1. Metodologias para o ensino do piano como instrumento complementar: a técnica básica do instrumento incluindo a harmonização, a improvisação e a leitura à primeira vista.



2. Metodologias e problemáticas do ensino coletivo de piano.

PROGRAMA DA PROVA PRÁTICA

Primeira Parte: o candidato deverá, no tempo entre 20 (vinte) a 40 (quarenta) minutos, executar um repertório com obras de livre escolha do candidato incluindo, no mínimo:

- duas obras contrastantes (rápido e lento), sendo uma de compositor clássico e outra de compositor romântico;
- uma obra para piano do século XX ou XXI;

Após a execução do repertório, a Comissão de Seleção poderá solicitar esclarecimentos, no prazo máximo de 10 (dez) minutos para cada membro da Comissão.

A primeira parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco).

Segunda Parte: o candidato deverá, em período de tempo de duração de no mínimo 40 (quarenta) e no máximo 50 (cinquenta) minutos, realizar uma aula utilizando-se de técnicas de ensino coletivo de piano, com 4 (quatro) alunos que não têm o piano como seu instrumento principal e designados pela Coordenação do Conselho Acadêmico do Curso de Graduação em Música abordando aspectos técnicos e de execução pianística. Após a segunda parte da Prova Prática, a Comissão de Seleção poderá solicitar esclarecimentos relacionados com o conteúdo da aula, no prazo máximo de 10 (dez) minutos para cada membro da Comissão de Seleção.

A segunda parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco).

Observação: Para a realização da prova prática, o candidato terá a sua disposição, dois pianos, lousa, aparelho de CD e projetor multimídia. No entanto, caso essas mídias não funcionem, o candidato deve estar preparado para o uso exclusivo de lousa.

Departamento de Música / Área de conhecimento ou matéria:

(20) Piano, Matérias Teóricas e Práticas II

PROGRAMA DE PROVA

1. O ensino de práticas interpretativas em música de câmara na universidade e o seu papel na formação do músico: prática, teoria e estratégias.
2. Ensino e prática da música de câmara vocal, instrumental e coral.
3. O papel da correpetição na formação do cantor/instrumentista.
4. A arte da canção na História da Música: estilo e literatura.

PROGRAMA DE PROVA PRÁTICA

Primeira Parte:

O candidato deverá, em período de tempo de duração de 15 (quinze) a 20 (vinte) minutos, executar:

- a) duas obras de livre escolha de estilos contrastantes do repertório solo para piano.
- b) o primeiro movimento do Concerto nº 4 para Violino e Orquestra, K. 218 de W. A. Mozart, como obra de confronto.

Trecho a ser executado: desde 4 compassos antes do início do solo até o compasso 153.

c) o candidato será submetido a leituras à primeira vista, incluindo:

- uma ária de ópera.
- uma grade de peça para coro.



Após a execução do repertório, a Comissão de Seleção poderá solicitar esclarecimentos, no prazo máximo de 10 (dez) minutos para cada membro da Comissão de Seleção. A primeira parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco).

Segunda Parte:

O candidato deverá, em período de tempo de duração de no mínimo 30 (trinta) e no máximo 40 (quarenta) minutos, realizar um ensaio com um aluno de canto designado pelo Departamento de Música, abordando aspectos interpretativos do lied "Widmung", de Robert Schumann.

Após a realização da segunda parte da Prova Prática, a Comissão de Seleção poderá solicitar esclarecimentos relacionados com o conteúdo exposto, no prazo máximo de 10 (dez) minutos para cada membro da Comissão de Seleção. A segunda parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco).

Observação: Para a realização da primeira parte da Prova Prática, o Departamento de Música disponibilizará um(a) cantor(a) e um(a) violinista. O candidato terá direito a 20 (vinte) minutos de ensaio com o violinista, o qual será marcado no dia da Prova Escrita, após o sorteio da ordem da Prova Prática.

Para a realização da segunda parte da Prova Prática, haverá um cantor(a) disponibilizado(a) pelo Departamento de Música. Para a realização da Prova Prática, o candidato terá à disposição um retroprojetor, projetor multimídia, computador, lousa, aparelho de CD e instrumento de teclado.

Departamento de Música / Área de conhecimento ou matéria:

(21) Teatro e Ensino

PROGRAMA DE PROVA

1. Teatro Educação: fundamentos teóricos.
2. O ensino do teatro: práticas e tendências pedagógicas.
3. Teorias do teatro moderno.
4. Teatro no Brasil.

Departamento de Música / Área de conhecimento ou matéria:

(22) Teatro e Matérias Teóricas

PROGRAMA DE PROVA

- ~~1. Teorias do teatro moderno.~~
- ~~2. Análise e interpretação do texto dramático: Teatro Naturalista; Teatro Épico; Teatro do "Absurdo" e tendências Contemporâneas.~~
- ~~3. Teatro Naturalista, Teatro Épico, Teatro Expressionista, Teatro Contemporâneo: perspectivas cênicas.~~
- ~~4. O trabalho do ator no teatro moderno.~~
- ~~5. O palco brasileiro no século XX.~~

1. Teorias do teatro moderno.
2. O trabalho do ator no teatro moderno.
3. O palco brasileiro no século XX.
4. Direção teatral: Conceitos e complexidades da direção.
5. Teatro na Educação: Fundamentos Teóricos.



Departamento de Pedagogia / Área de conhecimento ou matéria:

(23) Educação

PROGRAMA DE PROVA

1. A função social da escola na contemporaneidade.
2. Qualidade na educação e formação de professores.
3. O processo de apropriação do conhecimento nas diferentes teorias educacionais.
4. Planejamento do ensino e avaliação escolar.
5. Política Educacional e a organização escolar.

Departamento de Psicologia / Área de conhecimento ou matéria:

(24) Psicologia, Saúde e Processos Clínicos

PROGRAMA DE PROVA

1. Psicologia Clínica: objeto de estudo, objetivos; campos de atuação público e privado;
2. Psicodiagnóstico de crianças e adultos: pressupostos teóricos, aplicabilidade e reflexão crítica;
3. Psicoterapia e Aconselhamento: teoria, prática e as modalidades de intervenção.

Departamento de Teoria e Prática da Educação / Área de conhecimento ou matéria:

(25) Políticas Públicas e Gestão Educacional

PROGRAMA DE PROVA

1. Políticas Públicas e Educação: organização legal nos aspectos político-administrativos e pedagógicos.
2. Políticas das organizações e organismos internacionais: sua relação com as diretrizes da educação básica brasileira.
3. Políticas Públicas para a formação de professores no contexto atual da sociedade capitalista.
4. O financiamento da educação básica brasileira a partir da década de 1990.

Departamento de Teoria e Prática da Educação / Área de conhecimento ou matéria:

(26) Prática de Ensino

PROGRAMA DE PROVA

1. Histórico dos cursos de formação de professores no Brasil.
2. Concepções teórico-metodológicas que fundamentam a ação docente.
3. Prática de Ensino e estágio supervisionado na formação de professores.

Departamento de Teoria e Prática da Educação / Área de conhecimento ou matéria:

(27) Psicologia da Educação

PROGRAMA DE PROVA

1. A Psicologia como Área de conhecimento. Histórico. A Psicologia no contexto educacional.
2. Desenvolvimento da personalidade na infância e adolescência: Freud.
3. A concepção behaviorista de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações na prática pedagógica.
4. A concepção humanista de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações na prática pedagógica.



5. A concepção construtivista de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações na prática pedagógica.
6. A concepção histórico-cultural de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações na prática pedagógica.
7. Necessidades Educativas Especiais e implicações na prática pedagógica.



Departamento de Ciências Básicas da Saúde / Área de conhecimento ou matéria:

(28) Imunologia

PROGRAMA DE PROVA

1. Histologia do sistema imune.
2. Antígenos e Anticorpos.
3. MHC e o processamento antigênico.
4. Maturação dos linfócitos.
5. Interações celulares na resposta imune: ativação de Lys T e B.
6. Mecanismos efetores da imunidade.
7. Imunologia das doenças infecciosas.
8. Reações de hipersensibilidade.
9. Imunologia dos transplantes.
10. Doenças auto-imunes.

REFERÊNCIAS

Artigos científicos publicados em revistas científicas disponíveis nos portais PUBMED, Scielo entre outros

ABBAS A. K., Lichtman A.H. & Pober, J.S. Cellular and molecular immunology. 2008. 6th ed. W.B. Saunders Company.

BENJAMÍN E., Coico R. & Sunshine G. 2002. Imunologia. 4^a edição. Ed. Guanabara Koogan.

BIER, O.G.; Mota, I.; Dias da Silva, W. & Monteiro Vaz, N. Imunologia básica e aplicada. 1989. 3^a ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro.

CALICH, V.L.G. & Vaz, C.A.C. 2001. Imunologia básica. Livraria e Editora Revinter, Rio de Janeiro, RJ.

FERREIRA A.W. & Ávila S.L.M. 2001. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. 2^a edição. Ed. Guanabara Koogan.

JANEWAY C.A., Travers P., Walport M., Capra, J.D. 2009. Imunobiologia. O sistema imunológico na saúde e na doença. 7^a ed. Ed. ArtMed.

REY, L. Dicionário de Termos Técnicos de Medicina e Saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 825 p.

SELL,AM; Visentainer,JE; Tsuneto,LT; Dalalio,MMO; Bezerra,RC; Moliterno,RA; Borelli,SD. Atividades Práticas em Imunologia Básica. 2008.1^aed.Ed. Fundamentum

Departamento de Ciências Básicas da Saúde / Área de conhecimento ou matéria:

(29) Microbiologia

PROGRAMA DE PROVA

1. Características gerais das bactérias.
2. Características gerais dos vírus.
3. Características gerais dos fungos.
4. Controle de microrganismos por agentes físicos (temperatura, radiações e filtração) e agentes químicos (esterilizantes desinfetantes e antissépticos).
5. Agentes antibacterianos: mecanismos de ação, de resistência e testes laboratoriais de sensibilidade.



6. Principais grupos de bactérias de interesse médico.
7. Principais grupos de vírus de interesse médico.
8. Principais grupos de fungos de interesse médico.
9. Microbiota do corpo humano.
10. Microbiologia oral: aspectos microbiológicos da cárie dental, da doença periodontal e infecções endodônticas.

Departamento de Ciências Básicas da Saúde / Área de conhecimento ou matéria:

(30) Patologia

PROGRAMA DE PROVA

1. Alterações hemodinâmicas (hemorragia, edema, hiperemia e congestão).
2. Distúrbios Circulatórios (trombose, embolia e infarto).
3. Acúmulos intracelulares (degeneração hidrópica, esteatose e lipídoses).
4. Necrose e Evolução da necrose (encistamento, eliminação, gangrena).
5. Transtornos do crescimento celular (atrofia, hipertrofia e hiperplasia).
6. Metaplasia e displasia cervical, Lesões pré cancerosas.
7. Neoplasia.
8. Oncogênese.

REFERÊNCIAS

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FRANCO, M & MONTENEGRO, M.R. Patologia-Processos Gerais. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; FAUSTO, N.; ASTER, J.C. Robbins e Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças. 8. ed. Elsevier, 2010.

RUBIN, E. Patologia: Bases Clinicopatológicas da Medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

STEVENS, A. & LOWE, J. Patologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2002

Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina / Área de conhecimento ou matéria:

(31) Imunologia Clínica, Epidemiologia e Saúde Pública

PROGRAMA DE PROVA

1. Tolerância e autoimunidade.
2. Imunidade tumoral.
3. Doenças causadas por distúrbios de hipersensibilidade e alergias.
4. Imunodeficiências congênitas e adquiridas.
5. Imunologia e imunodiagnóstico de infecções por estreptococos: a febre reumática e a glomerulonefrite.
6. Imunologia e imunodiagnóstico da sífilis, da leptospirose, da brucelose.
7. Imunologia e imunodiagnóstico da doença de Chagas, da toxoplasmose e das leishmanioses.
8. Organização do sistema de saúde no Brasil.
9. O Sistema Único de Saúde.
10. Epidemiologia descritiva.
11. Medidas de frequência e de associação.



12. Métodos epidemiológicos.

REFERÊNCIAS

ABBAS AK, LICHTMAN AH, PILLAI S. Imunologia Celular e Molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ALMEIDA FILHO N, ROUQUAYROL MZ. Introdução a epidemiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BENSEÑOR IM, LOTUFO IM. Epidemiologia: Abordagem Prática. São Paulo: Sarvier, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 6 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Guia_Vig_Epid_novo2.pdf

FERREIRA AW & ÁVILA SLM. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. 3. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2013.

GORDIS L. Epidemiologia. Rio de Janeiro, São Paulo: Revinter, 2010.

KATZ DL, ELMORE JG, JEKEL JF. Epidemiologia, bioestatística e medicina. Rio Grande do Sul: Artmed, 2007.

MALE D, BROSTOFF J, ROTH D, ROITT I. Immunology. 8th ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PEAKMAN M, VERGANI D. Imunologia básica e clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PEREIRA MG. Epidemiologia Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

VAZ AJ, TAKEI K, BUENO EC. Imunoensaios: Fundamentos e aplicações. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2007.

Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina / Área de conhecimento ou matéria:

(32) Microbiologia de Alimentos

PROGRAMA DE PROVA

1. Importância dos microrganismos nos alimentos
2. Fatores intrínsecos e extrínsecos que afetam o crescimento microbiano
3. Fungos de importância em alimentos
4. Microrganismos indicadores da qualidade microbiológica de alimentos
5. Controle do desenvolvimento microbiano em alimentos
6. Doenças transmitidas por alimentos
7. Microrganismos deteriorantes
8. Métodos alternativos de análise microbiológica de alimentos
9. Gestão da qualidade de alimentos
10. Critérios microbiológicos da qualidade microbiológica de alimentos
11. Boas práticas de fabricação na produção de alimentos



Departamento de Educação Física / Área de conhecimento ou matéria:

(33) Cultura do Movimento

PROGRAMA DE PROVA

1. Esportes Coletivos.
2. Treinamento com pesos.
3. Gestão e Empreendedorismo.
4. Organização e Administração da educação Física e do esporte.
5. Introdução aos Esportes Coletivos.
6. Seminário Articulador I.

Departamento de Educação Física / Área de conhecimento ou matéria:

(34) Esportes Coletivos

PROGRAMA DE PROVA

1. Metodologias de Ensino dos Esportes Coletivos.
2. Desenvolvimento e influência dos Esportes Coletivos na Sociedade Brasileira.
3. Desenvolvimento técnico e tático dos Esportes Coletivos.

Departamento de Educação Física / Área de conhecimento ou matéria:

(35) Técnico Instrumental

PROGRAMA DE PROVA

1. Abordagens teóricas do desenvolvimento motor e aprendizagem motora.
2. Concepções modernas do treino e periodização do treinamento desportivo.
3. Avaliação da aptidão física: composição corporal, aptidão cardiorespiratória, aptidão músculo-esquelética e avaliação da atividade física.
4. Medidas de avaliação e aplicabilidade da estatística descritiva e inferencial em educação física e esportes.
5. As organizações esportivas e a inserção do profissional de educação física com gestor esportivo.
6. Concepções teóricas e campos de atuação da Psicologia do esporte para área de educação física.
7. Personalidade e suas relações com esporte.

Departamento de Educação Física / Área de conhecimento ou matéria:

(36) Técnico Instrumental/Cultura do Movimento e Esportes Coletivos

PROGRAMA DE PROVA

1. O desenvolvimento motor humano ao longo da infância e adolescência: fases e modelos de desenvolvimento.
2. Caracterização da aprendizagem motora e desportiva motora, e sua relação com o desenvolvimento motor.
3. Educação Física Infantil: a pedagogia do esporte e o desejo de educar para a autonomia.
4. Metodologias de Ensino dos Esportes Coletivos.
5. Desenvolvimento e influência dos Esportes Coletivos na Sociedade Brasileira.
6. Desenvolvimento técnico e tático dos Esportes Coletivos.



REFERÊNCIAS

- DE ROSE JR., Dante. Modalidades Esportivas Coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebê, crianças, adolescente e adultos, São Paulo: Phorte, 2001.
- HAYWOOD, K; GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- KROGER, C. ROTH, K. Escola da Bola: um abc para iniciantes nos jogos esportivos. 2ª. Edição, Rio de Janeiro: Phorte, 2005.
- MOREIRA, E. C. PEREIRA, R. S. (Orgs). Educação física escolar – desafios e propostas 2 (2001). Várzea Paulista: Foutora, 2011.
- SCAGLIA, J.A. & RIVERTIDO, R. S. Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2008.
- SCHIMIDT, R; WRISBERG, C. Aprendizagem e performance motora. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- TANI, G. (Ed) Comportamento Motor: Aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. VOSER, J.C. & SANTINI, J. O ensino dos esportes coletivos. São Paulo: Phorte, 2008

Departamento de Odontologia / Área de conhecimento ou matéria:

(37) Saúde Coletiva

PROGRAMA DE PROVA

1. Políticas de Saúde no Brasil e Sistema Único de Saúde.
2. Epidemiologia da Saúde Bucal.
3. Estratégia Saúde da Família.
4. Promoção da Saúde Bucal e Trabalho com a comunidade e grupos.
5. Clínica Ampliada em Odontologia.
6. Prevenção de agravos bucais.
7. Educação em Saúde Bucal.
8. O ensino odontológico e as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Odontologia.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES J.L.F., PERES M.A. Fundamentos de Odontologia – Epidemiologia da Saúde Bucal. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.
- BONECKER, M.; SHEIHAN, A. Promovendo Saúde Bucal na Infância e Adolescência: Conhecimentos e Práticas. São Paulo, Santos, 2004.
- BRAVO, L. Trabalhando com a comunidade. 3 ed. São Paulo, Anaconda cultural. 1984.
- DIAS, A.A. Saúde Bucal Coletiva –Metodologia de trabalho e práticas. São Paulo, Santos, 2006.
- KRIGER, L. ABOPREV: Promoção de Saúde Bucal: paradigma, ciência e humanização. 3ed. São Paulo, Artes Medicas. 2003.
- MOYSÉS,S.T., KRIGER, L;. MOYSÉS, S.J. Saúde bucal das famílias – trabalhando com evidências. São Paulo, Artes Médicas. 2008.



NARVAI, P.C. Odontologia e Saúde Bucal Coletiva. São Paulo, Hucitec, 1994.

PEREIRA, A.C. et al. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Curitiba, Artmed, 2003.

TERADA R.S.S.; NAKAMA L. A implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia – A experiência de Maringá. São Paulo, Hucitec, 2004.

ZIMERMAN, D.E.; OSORIO, L.C. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre, Artmed, 1997.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de ética odontológica. Resolução CFO - 179/1991.

EISELE, R.L. et al. Manual de Medicina Forense e Odontologia Legal. Curitiba, Jurua, 2008.

CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.

MODAFFORE, P.M.; FIQUEIREDO, B.M. Capacitação em Administração e Marketing na Odontologia. São Paulo, Icone, 2006

Departamento de Administração / Área de conhecimento ou matéria:

(38) Administração Geral e Administração Pública

PROGRAMA DE PROVA

1. Origens do Pensamento Administrativo.
2. Escola Clássica.
3. Escola de Relações Humanas.
4. Teoria Neoclássica.
5. Estruturalismo e a Teoria da Burocracia.
6. Abordagem Comportamental.
7. Teoria Sistêmica em Administração e Organizações.
8. Abordagem Contingencial.
9. Pós-contingencialismo.
10. Intervenção governamental, economia e sociedade.
11. Políticas Públicas.
12. Razões para o estudo das políticas públicas.
13. Oportunidades na execução das políticas públicas.
14. Modelos de Política.
15. Políticas Públicas Sociais.
16. O processo de administração de ações sociais.
17. Graus de envolvimento organizacional na responsabilidade ambiental.
18. Questões ambientais globais.
19. Questões ambientais nacionais.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COSTIN, Cláudia. Administração pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FREIRE, Elias; MOTTA, Sylvio. Ética na administração pública: teoria e 640 questões. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.



MATIAS-PEREIRA, José. Curso de gestão estratégica na administração pública. São Paulo: Atlas, 2012.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas, 2007.

MAXIMIANO, A. C. A.. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2012.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão pública: tributação e orçamento; lei de responsabilidade fiscal; tópicos em contabilidade pública; gestão pública no Brasil, de JK a Lula; administração financeira e orçamentária; finanças públicas nos três níveis de governo. São Paulo: Saraiva, 2006.

PAULA, Ana Paula Paes de. Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

PROCOPIUCK, Mario. Políticas públicas e fundamentos de administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, Clezio Saldanha. Introdução à gestão pública. São Paulo: Saraiva, 2006.

STONER, J. A. F.; FREEMAN, R. E. Administração. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Departamento de Administração / Área de conhecimento ou matéria:

(39) Administração de Recursos Humanos e Empreendedorismo

PROGRAMA DE PROVA

1. Os desafios da gestão de pessoas nas organizações.
2. A estratégia organizacional e a gestão de pessoas.
3. Os processos de agregação de pessoas.
4. A gestão da saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho.
5. A gestão estratégica de desenvolvimento de pessoas.
6. A gestão de avaliação e aprimoramento do desempenho das pessoas.
7. A gestão dos sistemas de recompensas, incentivo e benefícios.
8. As políticas de gestão de pessoas na organização.
9. Abordagens processual, das oportunidades, associadas à criação e effectual do empreendedorismo.
10. Plano de negócios.
11. Lei de Inovação Nacional e Estadual.
12. Relação Universidade Empresa e o Modelo da Tríplice Hélice – Universidade – Empresa – Governo.
13. Incubadoras e Parques Tecnológicos.
14. Empresas de Base Tecnológicas.
15. Orientação Empreendedora.
16. Competências Empreendedoras.
17. Empreendedorismo Social.
18. Empreendedorismo Sustentável.

REFERÊNCIAS

BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomson, 2007.

BOHLANDER, George; SNELL, Scott. Administração de recursos humanos. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.



CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

COZZI, Afonso; JUDICE, Valéria; FILION, Louis Jacques; DOLABELA, Fernando. Empreendedorismo de base tecnológica. São Paulo: Campus, 2007.

JULIEN, Pierre-André. Empreendedorismo regional. São Paulo: Saraiva, 2010.

LONGENECKER, J. et. AL. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Thomson, 2007.

SALIM, Cesar Simões. Construindo planos de empreendimentos. Negócios lucrativos, ações sociais e desenvolvimento local. São Paulo: Campus, 2010.

Departamento de Administração / Área de conhecimento ou matéria:

(40) Tecnologia e Organizações, Métodos e Medidas e Administração Financeira

PROGRAMA DE PROVA

1. Informação, Sistemas, Tecnologia e Processos.
2. Sistemas de Informações Empresariais.
3. A TI como componente da Estratégia de Negócio.
4. Tópicos específicos em Tecnologia e Sistemas de Informações nas Organizações.
5. Gestão Estratégica da TI.
6. Gestão Operacional de soluções da TI.
7. Projeto e desenvolvimento de software.
8. Inovação em produtos e serviços de TI.
9. Tópicos em Matemática Financeira.
10. Empréstimos – Sistemas de Amortização.
11. Engenharia Econômica.
12. Previsão e Análise da Demanda.
13. Programação linear.
14. Análise de rede.
15. Noções de simulação discreta.
16. A função financeira.
17. Gestão do capital de giro.
18. Análise de investimentos em condições de certeza.
19. Finanças e risco.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, Alberto Luiz. Comércio Eletrônico: Modelo, Aspectos e Contribuições de Sua Aplicação. São Paulo: Atlas, 2010.

ANDRADE, E. L. Introdução à Pesquisa Operacional. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

ANGELONI, Maria Terezinha (Org). Organizações do Conhecimento: infra-estrutura, pessoas e tecnologia. São Paulo: Saraiva, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre e SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do capital de giro. São Paulo: Atlas, 3ed., 2006.

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Atlas, 2005.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1999.



BEAL, Adriana. Gestão estratégica da informação: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

BERNARDES, Roberto, ANDREASSI, Tales. Inovação em serviços intensivos em conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2007.

FERRER, Florência e SANTOS, Paula (Org). e-Government: o governo eletrônico no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2004.

FILHO N. C. e KOPITTE B. H. Análise de Investimentos. Ed. Atlas.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 12ª Edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacional na tomada de decisões: modelagem em Excel. São Paulo: Campus, 2004.

LAUDON, Kenneth C. e LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

LEMES JR. Et alli. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

MUROLO, A.C.; SILVA, Elio M.; SILVA, Ermes M.; GONÇALVES, V. Pesquisa operacional para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis: Programação Linear, Simulação. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de Informações Gerenciais: estratégias táticas operacionais. São Paulo: Atlas, 1998.

PARENTE, Eduardo e CARIBÉ, Roberto. Matemática Comercial e Financeira. São Paulo: FTD, 1996

PIDD, M. Modelagem empresarial: ferramentas para a tomada de decisão. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PILÃO, Nivaldo Elias e HUMMEL V. Paulo Roberto. Matemática Financeira e Engenharia Econômica – Teoria e a prática da análise de projetos de investimentos. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.

PUCCINI, Ernesto Coutinho. Matemática Financeira e Análise de Investimentos. Brasília: CAPES-UAB, 2011. PDF Disponível em http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/Livros_UEPB_053_2012/.

RENDER, B. STAIR JR, R. M. HANNA, M. E. Análise quantitativa para administração. Com Excel e POM-QM para Windows. Porto Alegre: Bookman, 2010.

REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da informação integrada à inteligência empresarial: alinhamento estratégico e análise da prática nas organizações. São Paulo: Atlas, 2002.

SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira: Aplicações à Análise de Investimentos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

STAIR, Ralph M. e REYNOLDS, George W. Princípios de Sistemas de Informação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

TURBAN, Efraim e KING, David. Comércio Eletrônico: Estratégia e Gestão. São Paulo: Prentice Hall, 2004.



Departamento de Ciências Contábeis / Área de conhecimento ou matéria:

(41, 42 e 43) Contabilidade Geral

PROGRAMA DE PROVA

1. O Núcleo Fundamental da Teoria Contábil: ativo, passivo e patrimônio líquido; conceitos, características, classificação, critérios de mensuração, teorias patrimoniais.
2. O Núcleo Fundamental da Teoria Contábil: receita, ganho, despesa, perda e resultado; Conceitos, características, classificação, reconhecimento e critérios de mensuração.
3. Evidenciação das Demonstrações Contábeis obrigatórias pela Legislação Societária: estruturação e publicação.
4. Custos para avaliação de estoques, controle e tomada de decisão: conceitos e aplicações.
5. Fundamentos de Controladoria: conceitos, aplicações e o papel do controller e da controladoria na organização.

REFERÊNCIAS

- BORINELLI, Marcio L. Estrutura conceitual básica da controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis. São Paulo, 2006. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, FEA, USP.
- BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Lei que introduz novos dispositivos a Lei 6.404/1976.
- BRASIL. Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal e dá outras providências.
- BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Lei das companhias de capital aberto ou sociedade por ações.
- CAGGIANO, Paulo César; FIGUEIREDO, Sandra. Controladoria: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.
- Equipe de Professores da FEA/USP. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- FAVERO, Hamilton Luiz; LONARDONI, Mário; SOUZA, Clóvis de; TAKAKURA, Massakazu. Contabilidade: teoria e prática. Vol. 1. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- FREZATTI, F.; ROCHA, W., NASCIMENTO, A., JUNQUEIRA, E. Controle Gerencial. São Paulo: Atlas, 2011.
- HANSEN, Don R., MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos: contabilidade e controle. São Paulo: Pioneira, 2001.
- HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDÁ, Michael F. Teoria da contabilidade. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- HORNGREN, Charles T. *et al.* Contabilidade de custos. Vol. 1. 11. ed. São Paulo: Pearson Educacion Brasil, 2004.



IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010.

KAPLAN, R. S. *et al.* Custo e desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo. São Paulo: Futura, 1998.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria da contabilidade. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOSIMANN, Clara Pellegrinello, FISH, Silvio. Controladoria: seu papel na administração da empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. Controladoria – instrumento de apoio ao processo decisório. São Paulo: Atlas, 2009.

SCHNORRENBERGER, D., LUNKES, R. J. Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

Departamento de Direito Privado e Processual / Área de conhecimento ou matéria:

(44) Prática Processual Civil III e Previdenciário

PROGRAMA DE PROVA

1. Ação civil pública.
2. Ação popular.
3. Mandado de segurança: individual e coletivo.
4. Reclamação Constitucional.
5. Processo Administrativo Previdenciário (PAP).
6. Processo Judicial Previdenciário.

Departamento de Direito Privado e Processual / Área de conhecimento ou matéria:

(45) Prática Processual Penal II

PROGRAMA DE PROVA

1. Persecução Penal.
2. Prisão e Liberdade Provisória.
3. Ação Penal.
4. Prescrição penal.
5. Procedimentos penais.
6. Alegações finais orais ou por memoriais.
7. Sentença condenatória.
8. Recursos.
9. Habeas corpus.
10. Revisão Criminal.
11. Execução penal.



Departamento de Direito Público / Área de conhecimento ou matéria:

(46) Instituições de Direito Público

PROGRAMA DE PROVA

PONTO 1:

- 1.1 Direito: conceito, natureza, caracteres e divisão.
- 1.2 O Estado e seus elementos constitutivos.
- 1.3 Teorias da conduta.
- 1.4 Atividade financeira do Estado.
- 1.5 Relação de emprego.
- 1.6 Teoria Geral da norma jurídica.
- 1.7 Agentes Diplomáticas e Consulares.

PONTO 2:

- 2.1 Formas de Estado. Formas de Governo.
- 2.2 Poder Legislativo.
- 2.3 Direito e Moral.
- 2.4 Tipicidade penal.
- 2.5 Organização das Nações Unidas.
- 2.6 Princípios constitucionais tributários.
- 2.7 Interrupção e suspensão do contrato de trabalho e natureza Jurídica das relações empregatícias.

PONTO 3:

- 3.1 Antijuridicidade penal.
- 3.2 Do Processo legislativo.
- 3.3 Direitos e garantias fundamentais.
- 3.4 Contratos administrativos.
- 3.5 Obrigação tributária.
- 3.6 Férias.
- 3.7 Responsabilidade internacional do Estado.

PONTO 4:

- 4.1 Da Organização do Estado Federal Brasileiro.
- 4.2 Culpabilidade penal.
- 4.3 Evolução e fontes do Direito Internacional Público.
- 4.4 Atos administrativos. Lançamento tributário.
- 4.5 Descanso semanal remunerado.

PONTO 5:

- 5.1 Poder Judiciário.
- 5.2 Extradicação e asilo.
- 5.3 O homem nas relações internacionais.
- 5.4 Da defesa do Estado e das instituições democráticas.
- 5.5 Escolas penais.
- 5.6 Serviços públicos.
- 5.7 Suspensão e exclusão do crédito tributário.
- 5.8 Alteração do contrato individual de trabalho.



PONTO 6:

- 6.1 Interpretação e aplicabilidade das normas constitucionais.
- 6.2 Consumação e tentativa.
- 6.3 Fundações e Autarquias.
- 6.4 Impostos Federais, Garantias, privilégios e preferências do crédito tributário.
- 6.5 Tratados Internacionais.
- 6.6 Justas Causas para a rescisão do contrato de trabalho.

PONTO 7:

- 7.1 Poder Executivo.
- 7.2 Concurso de pessoas.
- 7.3 Sucessão de Estados.
- 7.4 Organização dos Estados Americanos.
- 7.5 Empresas públicas e sociedades de economia mista.
- 7.6 Fato gerador da obrigação tributária.
- 7.7 Aviso prévio e indenização.

PONTO 8:

- 8.1 Da Nacionalidade e dos Direitos políticos.
- 8.2 Concurso aparente de normas penais e concurso de crimes.
- 8.3 Direitos e Deveres dos Estados.
- 8.4 Litígios internacionais.
- 8.5 Poder de Polícia.
- 8.6 Impostos estaduais.
- 8.7 Classificação geral dos Impostos.
- 8.8 Estabilidade e FGTS.

PONTO 9:

- 9.1. Controle da constitucionalidade das leis e demais atos normativos.
- 9.2. Organizações Supranacionais, Europeias, Asiáticas e Africanas.
- 9.3. Teoria da pena.
- 9.4. Desapropriação.
- 9.5. Impostos municipais.
- 9.6. Competência, capacidade e responsabilidade tributárias.
- 9.7. Direito Sindical.

PONTO 10:

- 10.1 Da ordem econômica e financeira.
- 10.2 Da ordem social.
- 10.3 Do Conselho da República e do Conselho de Defesa Nacional.
- 10.4 O Domínio Público.
- 10.5 Extinção do crédito tributário.
- 10.6 Convenções e acordo coletivo de trabalho.
- 10.7 A Guerra Frente ao Direito Internacional Contemporâneo.
- 10.8 Medidas de segurança.

REFERÊNCIAS

- ACCIOLY, Hildebrando - Manual de Direito Internacional Público, SP., Saraiva. [s.d.]
- ACCIOLI, Wilson - Instituições de Direito Constitucional, Rio, Forense, 1984.
- AMERICANO, Odin I. do Brasil - Manual de Direito Penal, SP., Saraiva, 1985.



- ARAUJO, Luis I. de Amorim - Curso de Direito Internacional Publico, Rio, Forense. [s.d.]
- BASTOS, Celso R. - Curso de Direito Constitucional, SP. Saraiva, 1989.
- BATAGLINI, G. - Direito Penal, 3 vols. SP., tradução brasileira, Saraiva. [s.d.]
- BECKER, Alfredo Augusto - Teoria Geral do Direito Tributário, Saraiva, 1963.
- BETTIOL, G. - Direito Penal, 3 vols. SP. RT. tradução brasileira. [s.d.]
- BONAVIDES, Paulo - Ciência Política, Rio, Forense, 1983.
- BRUNO, Aníbal - Direito Penal, Rio, Forense, 3 vols.
- CARVALHOSA, Modesto - A Ordem Econômica na Constituição de 1969, SP., RT., 1972.
- CUNHALUNA, Eduardo - Capítulos de Direito Penal, SP., Saraiva, 1985.
- DE JESUS, Damásio E. Direito Penal, vols. 1, 2, e 3, SP., Saraiva, 1985.
- FERRAZ JR., Teórico Sampaio - Ciência do Direito, SP., Atlas, 1977.
- FERREIRA FILHO, Manoel G. - Curso de Direito Constitucional, SP.saraiva,1989.
- FIGUEIREDO, Ariovaldo Alves de - Comentários ao Código Penal, Parte Geral, SP., Saraiva, 1985.
- FRAGOSO, Helena C. - Lições de Direito Penal, Rio, Forense, 1985.
- HUNGRIA, Nelson - Comentários ao Código Penal, Rio, Forense. [s.d.]
- JACQUES, Paulino - Curso de Direito Constitucional, Rio, Forense, 1977.
- KELSEN, Hans Teoria pura do Direito, Coimbra, Armênio Amado Editor, Tradução de João Baptista Machado, 1974.
- MATTOS, Adherbal Meira - Direito Internacional Público, SP., Saraiva. [s.d.]
- MATTOS, José Dalmo Fairanks S. de - Manual de Direito Internacional Público , SP, Saraiva. [s.d.]
- MAXIMILIANO, Carlos Hermenêutica e Aplicação do Direito, Rio, Forense, 1979.
- MELLO, Celso D. de Albuquerque - Curso de Direito Internacional Público, 2 vols., Biblioteca Jurídica Freitas Bastos. [s.d.]
- MENEZES, Djacir - Tratado de Filosofia de Direito, SP. Atlas, 1980.
- MIRANDA, Pontes de - Comentários à Constituição de 1967, SP. RT. 1969.
- NORONHA, E. Magalhães - Direito Penal, v. 1 (2,3,4), (SP), Saraiva, 1985 (atualizada).
- NUVOLONE, Pietro - O sistema de Direito Penal . SP. RT. Tradução Brasileira. [s.d.]
- PINHEIRO, José Rodrigues - Comentários à Nova Parte do Código Penal, SP., Saraiva, 1985.
- PRADO, Luiz R. & KARAN, Munir - Estudos de Filosofia do Direito, SP., RT. 1985.
- REALE, Miguel Filosofia do Direito, SP:, Saraiva, 1975.
- REZEK, J.F. - Direito Internacional Público, SP. Saraiva. [s.d.]



- SALDANHA, Nelson - Formação da Teoria Constitucional, Rio, Forense, 1983.
- SANTOS; Gerson Pereira dos - Inovações do Código Penal, Parte Geral, SP., Saraiva, 1985.
- SILVA, José Afonso da - Curso de Direito Constitucional Positivo, SP. RT, 1984.
- VILANOVA, Lourival - As Estruturas Lógicas e o Sistema do Direito Positivo, SP., RT. , 1977.
- ATALIBA, Geraldo - Direito Tributário, Edit. Revista dos Tribunais, SP., 1981.
- BALEEIRO, Aliomar - Direito Tributário Brasileiro, Rio, Forense, 1967.
- MEIRELEES, Hely Lopes - Direito Administrativo Brasileiro, SP., RT., 1967.
- GAMA, João da - Sistema de Direito do Trabalho, 19 Vol., Edit. Revista dos Tribunais, SP., 1961.
- MAZZARI, Giuliano - Relações-Coletivas de Trabalho, Editora Revista dos Tribunais, 1972.
- GIGLIO, Wagner D. - Férias e Descansos Remunerados, Editora LTR, SP., 1978.
- RIBEIRO DE VILHENA, Paulo Emílio - Direito do Trabalho e Fundo de Garantia, Editora LTR. SP., 1978.
- LAMARCA, Antonio - Manual de Justas Causas, Edit. Revista dos tribunais. [s.d.]
- RIBEIRO DE VILHENA, Paulo Emílio - Relação de Emprego, Editora Saraiva, SP. [s.d.]
- GOITSCHALK, Elson - Curso de Direito do Trabalho, Forense, Rio de Janeiro. [s.d.]
- SUSSEKIND, Arnaldo; MARANHÃO, Delio & VIANA, Segadas - Instituições de Direito do Trabalho, 2º vai., Liv. Freitas Nobre, 1984.
- GASPARINI, Dógenes - Direito Administrativo, Edit. Saraiva, SP., 1989.
- MIGUEL, Jorge - Curso - de Direito Constitucional, Edit. Atlas, SP., 1989.
- Constituição Federativa do Brasil (nova), SP., Atlas, 1988.

Departamento de Economia / Área de conhecimento ou matéria:

(47 e 48) Economia de Empresas

PROGRAMA DE PROVA

1. Orçamento empresarial.
2. Elaboração e análise de projetos.
3. Métodos para seleção de alternativas de investimento.
4. Sistemas de amortização de empréstimos.
5. Análise econômico-financeira de empresas.
6. A decisão de investir num ambiente de inflação, risco e incerteza.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. *Estrutura e análise de balanço: um enfoque econômico-financeiro*. 10ª ed. Atlas. SP. 2012.



- BAIN, J. Industrial Organization. New York, Willey, 1969.
- BAUER, Udibert R. Matemática financeira fundamental. São Paulo. Atlas. 2003.
- BUARQUE, Cristovam. Avaliação Econômica de Projetos. Ed. Campus, RJ, 1991.
- CASAROTTO, Nelson e KOPITCKE, Bruno. Análise de Investimentos. 11ª edição. Atlas, SP. 2010.
- CASTELO BRANCO, Anísio Costa. *Matemática financeira aplicada: método algébrico*, HP- 12C, Microsoft Excel. 3ª ed. SP. Cengage Learning.2010.
- COPELAND, Tom; Koller, Tim e Murrin, Jack. Trad. Hastings, Allan Vidigal. Avaliação de empresas - valuation: calculando e gerenciando o valor das empresas. 3ª ed. SP. Makron Books. 2002.
- CORREIA, NETO, Jocildo Figueiredo. *Elaboração e avaliação de projetos de investimento: considerando o risco*. Rio de Janeiro. Elsevier. 2009.
- EHRlich, Pierre Jacques. Avaliação e Seleção de Projetos de Investimentos - Critérios Quantitativos. São Paulo. Atlas, 1980.
- FERREIRA, José Antonio Stark. *Finanças corporativas: conceitos e aplicações*. SP. Pearson Prentice Hall. 2005.
- GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. Harbra, 7ª edição, 1997.
- GUIMARÃES, Eduardo Augusto. Crescimento e acumulação da firma. Zahar, RJ. 1982.
- HOLANDA, Nilson. Planejamento e Projetos. Fortaleza. Editora Estrela, 1987.
- IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 10ª ed. S.P. Atlas. 2009.
- OLIVEIRA, José A. *Nascimento. Engenharia Econômica: uma abordagem às decisões de investimento*. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1982.
- PINHEIRO, Juliano Lima. *Mercado de capitais: fundamentos e técnicas*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- POSSAS, Mario Luiz. Estruturas de Mercado em Oligopólio. Editora Hucitec, SP,1985.
- SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. 5ª ed. Makron Books do Brasil Editora Ltda. 2010.
- SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira. Atlas, SP, 1991, 3ª edição.
- SILVA, José Pereira. Análise financeira das empresas. 11ª ed. São Paulo. Atlas. 2012.
- WELSCH, Glenn A. Orçamento Empresarial. Atlas, 1983.



Departamento de Economia / Área de conhecimento ou matéria:

(49) Fundamentos da Teoria Econômica

PROGRAMA DE PROVA

1. Transformação do dinheiro em capital.
 - 1.1 A fórmula geral do capital e suas contradições.
 - 1.2 Compra e venda da força de trabalho.
2. Mercados de bem-estar; as forças de mercado de oferta e demanda e a eficiência dos mercados.
3. Teoria monetária: moeda, intermediários financeiros e política monetária.
4. Teoria da escolha do consumidor.
5. Determinação do Produto e da Renda Nacional.

REFERÊNCIAS

MANKIWI, N. Gregory. *Introdução à Economia*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2009.

MARX, O Capital. Livro Primeiro, volume I. CAP IV.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELOS, Marco Antonio S. (Orgs.). *Manual de Economia*. São Paulo: Saraiva, 2004.

VASCONCELOS, Marco Antonio S. *Economia Micro e Macro*. São Paulo: Atlas, 2009.

Departamento de Design e Moda / Área de conhecimento ou matéria:

(50) Estudos da Forma Bidimensional e Tridimensional, Representação Bidimensional da Forma.

PROGRAMA DE PROVA

1. Elementos da forma e princípios de composição tridimensional.
2. Estruturas Fundamentais do desenho e perspectiva no desenho de observação.
3. Técnicas e linguagens de renderização manual no design de produto.
5. Composição plástica: partido, cadência, ritmo, relação, proporção, comodulação, harmonia, eurtmia, simetria.
6. Princípios de composição tridimensional (harmonia, equilíbrio, ritmo, adição, repetição e rotação).

REFERÊNCIAS

CASTILHO, Marcelo. ABC do rendering. 2. ed. Curitiba, PR: Infolia, 2006

CHING, F., JUROSZEK, S.. Forma, espaço e ordem. Barcelona, Gilberto Gili, 2008.

CHING, F., JUROSZEK, S.. Representação gráfica para desenho e projeto. Barcelona, Gilberto Gili, 2001.

DONDIS, A.. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

GILL, W. Robert. Desenhos para apresentação de projetos. Tecnoprints S.A., 1981.

JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. 10. ed. Campinas: Papirus

KAUPELIS, Roberta. Experimental Drawing. Ed. Martins Fontes, 1992.



LÖBACH, Bernd. Design industrial. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

MASSIRONI, Manfredo. Ver pelo Desenho. Rio de Janeiro: Edições 70, 198.

OSTROWER, Fayga. Universo das artes. Campus, 1994.

PEVSNER, Nikolaus. Pioneiros do Desenho Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2004

SANTAELLA, Lúcia. Semiótica aplicada : publicidade, arte, mídia, vídeos, literatura, instituições. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning.

SCHNEIDER, Beat. Design – uma introdução: o design no contexto social, cultural e econômico. São Paulo: Blucher, 2010.

WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. Martins fontes, 2001.

Departamento de Design e Moda / Área de conhecimento ou matéria:

(51) Estudo e Aplicação dos Materiais Industriais, Geometria Aplicada ao Design, Representação Digital, Processos de Fabricação e Prototipagem.

PROGRAMA DE PROVA

1. Processos de fabricação industrial – características, restrições e aplicações.
2. Características e especificidades de materiais industriais (madeira, vidro, metais, cerâmica, polímeros e outros).
3. A prototipagem rápida para o design de produto – técnicas, ferramentas e considerações práticas.
4. A prototipagem manual para o design de produto - de experimentações a protótipos funcionais.
5. Modelagem virtual no design de produto – o ensino de formas de construção nos principais softwares CAD-CAM.
6. Modelagem virtual no design de produto – técnicas de representação técnica (normatização técnica) e visual (Rendering).
7. Princípios gerais de representação em desenho técnico - projeções geométricas planas, desenho de projeções ortográficas, vistas em corte, emprego de escalas e normatização.

REFERÊNCIAS

APARECIDO H. PEDRO & ROSA KATORI - Rhinoceros 3.0: Modele Suas Idéias em 3D. Érica, 2003.

ARNHEIM, Rudolph. Arte e Percepção Visual. São Paulo: ABDR, 2007.

BLASS, Arno. Processamento de polímeros. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988.

BYARS, Mel. 50 products: innovations in design and materials. Crans-Près-Céligny: RotoVision, 1998.

CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia mecânica. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

DIETER, George E. Metalúrgica mecânica. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981.

DOYLE, Lawrence Edward. Processos de fabricação e materiais para engenheiros. São Paulo: Edgard Blücher, 1978.

FIALHO, Arivelto B., SolidWorks Office Premium 2008 - Teoria e Prática no Desenvolvimento de Produtos. Érica, 2007.

FRENCH, Thomas Ewing. Desenho técnico e tecnologia gráfica. Ed. Gráfica, 2000.



GILL, Robert W. Desenho para apresentação de projetos. São Paulo: Ediouro s/a, 1981.

GROOVER, Mikell P. Fundamentals of modern manufacturing: materials, processes and systems. New York: J. Wiley & Sons, 2002.

LESKO, Jim. Design Industrial: materiais e processos de fabricação. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

MANO, Eloísa Biasotto. Introdução a polímeros. São Paulo: Edgard Blücher, 1985.

MARCOS, F. de. Corte e dobragem de chapas. São Paulo: Hemus, 1975.

MICHAELI, Walter et al. Tecnologia dos Plásticos. São Paulo: Edgard Blücher, 1992.

PHILLIPS, Peter L. Briefing: a gestão do projeto de design. São Paulo: Edgard Blücher, 2008.

RENYI, R. Maquete eletrônica com AutoCAD 2004 e 3DS MAX 5.1. São Paulo: Érica, 2003.

RIZZINI, Carlos Toledo. Árvores e madeiras úteis do Brasil – manual de dendrologia brasileira. São Paulo: Edgard Blücher, 1978.

RUY, A. G.; Lawrence H. Princípio de ciência dos materiais. São Paulo: Edgard Blücher, 1970.

VOISINET, D. D. CAD – projeto e desenho auxiliado por computador. Introdução – conceitos – aplicações. São Paulo: McGraw-Hill, 1998.

WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. Martins fontes, 2001.

WONG, Wucius. Diseño gráfico digital. Barcelona: GG, 2004.

Departamento de Design e Moda / Área de conhecimento ou matéria:

(52) Desenho de Moda Manual e Automatizado

PROGRAMA DE PROVA

1. Os cânones da figura humana em proporções reais.
2. As figuras em escoreço e em poses variadas.
3. Técnicas para representação de volume, luz, sombra e texturas. Perspectiva linear e tonal.
4. Métodos e técnicas de estilização da figura de moda (feminina, masculina, infantil).
5. Estudo de ferramentas e funções em aplicativos de vetorização e de edição de imagens.
6. Desenho planificado em aplicativo de vetorização.

REFERÊNCIAS

AUDACES. Guia rápido: audaces idea. Florianópolis: Audaces Automação e Informática Industrial Ltda. s/a. 39p.

HAGEN, Kathryn. Fashion Illustration for Designers. New Jersey: Pearson, 2005. 595p.

HALLAWELL, Philip. À mão livre: técnicas de desenho. 5ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 2004. 71p.

LEITE, Adriana S.. Desenho técnico de roupa feminina. 2ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.

ROIG, Gabriel Martin; FERNÁNDEZ, Angel. Desenho para Designers de Moda. São Paulo: Editorial Estampa, 2008



Departamento de Design e Moda / Área de conhecimento ou matéria:

(53) História da Arte e do Design, Gestão do Design, Metodologia e Técnica de Pesquisa e Comunicação Aplicada ao Design

PROGRAMA DE PROVA

1. História da arte – evolução da arte e da técnica do clássico ao renascimento.
2. Arte e contemporaneidade no design.
3. As transformações da Revolução industrial e sua influência para o design.
4. História da arte – os principais movimentos da vanguarda modernista.
5. Leitura e aplicação da semiótica no design de produto.
6. Ciência e espírito científico: finalidade do trabalho acadêmico.
7. Elaboração de textos científicos: métodos científicos, técnicas e senso crítico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BÜRDEK, Bernhard E. História, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

CARDOSO, R. O Design brasileiro antes do Design. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

CARDOSO, R. Uma introdução a História do Design. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

GOMBRICH, Ernst Hans. História da Arte. 16 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

JANSON, H. W. História Geral da Arte: o mundo antigo e a idade média. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

JANSON, H. W. História Geral da Arte: o mundo moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

JANSON, H. W. História Geral da Arte: renascimento e barroco. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MÁTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2007.

OLIVEIRA Netto, Alvim Antonio de. Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 2ª ed Florianópolis: visual books, 2008.

SANTAELLA, Lúcia. Semiótica aplicada : publicidade, arte, mídia, vídeos, literatura, instituições. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning.

SCHNEIDER, Beat. Design – uma introdução: o design no contexto social, cultural e econômico. São Paulo: Blucher, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

Departamento de Engenharia Civil / Área de conhecimento ou matéria:

(54) Tecnologia das Construções

PROGRAMA DE PROVA

1. (a) Execução e análise de desempenho de subsistemas construtivos: estruturas, vedações horizontais e verticais. (b) Sistemas prediais de água fria e quente.



2. (a) Execução e análise de desempenho de subsistemas construtivos: coberturas, revestimentos, esquadrias, sistemas de proteção e impermeabilização. (b) Sistemas prediais de esgoto sanitário.
3. (a) Processos construtivos tradicionais e industrializados. (b) Sistemas prediais de águas pluviais
4. (a) Manutenção das edificações. Patologia das construções. (b) Plano de segurança contra incêndio e pânico.
5. (a) Canteiro-de-obras: segurança no trabalho, movimentação de terra, instalações provisórias, projetos e equipamentos. (b) Saídas de emergência e, controle de materiais de acabamento e revestimento empregados nas edificações, para que, na ocorrência de incêndio, restrinjam a propagação de fogo e o desenvolvimento de fumaça, em edificações;
6. (a) Gerenciamento de obras: técnicas de orçamento e planejamento de obras. (b) Sistemas de extintores e hidrantes para proteção contra incêndios em edificações.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 5626: Instalação predial de água fria. Rio de Janeiro, 1998.

_____. ABNT NBR 7198: Projeto e execução de instalações prediais de água quente. Rio de Janeiro, 1993

_____. ABNT NBR 8160: Sistemas prediais de esgoto sanitário – projeto e execução. Rio de Janeiro, 1999.

_____. ABNT NBR 10844: Instalações prediais de águas pluviais. Rio de Janeiro, 1989.

_____. NBR 13714: Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio. Rio de Janeiro, 2000.

AZEREDO, H. A. O edifício até a sua cobertura. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1997.

CARVALHO, B. A. Técnica da orientação dos edifícios. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1970

CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A., 2006.

CSCIP /PR – Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, (2014). Disponível no endereço: <<http://www.bombeiroscascavel.com.br>>.

FAGUNDES NETO, J. C. P.; PUJADAS, F. Z. A.; GOMIDE, T. L. F. Técnicas de inspeção e manutenção. São Paulo: Pini, 2006.

GUEDES, M. F. Caderno de encargos. 4 ed. São Paulo: Pini, 2004.

HACHICH, W. (ed.) et al. Fundações: Teoria e prática. São Paulo: Pini, 1996.

LIMMER, C. V. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: LTC,

MANCINTYRE, A. J. Manual de instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A., 1990.

MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS Segurança e medicina do trabalho. 45. ed., São Paulo: Atlas, 2000.

_____. Planejamento e controle de obras. São Paulo: Pini, 2010.



MELO, VANDERLEY O. Instalações Prediais Hidráulico-Sanitárias. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

PORTO, R. M. Hidráulica básica. 4. ed. São Carlos: EESC-USP, 2006.

RIPPER, Ernesto. Como evitar erros na construção. 3 ed. São Paulo: Pini, 1996.

SEITO, A. I. (Coord). A segurança contra incêndio no Brasil. São Paulo: Projeto Editora, 2001.

SOUZA, U. E. L. Como reduzir perdas nos canteiros - Manual de gestão do consumo de materiais na construção civil. São Paulo: Pini, 2005.

SOUZA, U. E. L.; FRANCO, L. S.; PALIARI J. C.; CARRARO, F. Recomendações gerais quanto à localização e tamanho dos elementos do canteiro de obras. BT/PCC/178 . 26 p. 1997.

TCPO 14. Tabelas de composições de preços para orçamentos. 14 ed. São Paulo: Pini, 2012.

THOMAS, E. Trincas em edifícios: causas, prevenção e recuperação. São Paulo: Pini, 2002.

TISAKA, M. Orçamento na construção civil - Consultoria, projeto e execução. 1ª. Ed. São Paulo: IBI/Editora Pini, 2006

YAZIGI, W. A técnica de edificar. 9ª ed. São Paulo: Pini, 2008.

Departamento de Engenharia Civil / Área de conhecimento ou matéria:

(55) Transportes

PROGRAMA DE PROVA

1. Projeto geométrico de rodovias.
2. Projeto de terraplanagem de rodovias.
3. Materiais asfálticos e sua aplicação em pavimentação.
4. Misturas asfálticas e sua aplicação em pavimentação.
5. Bases e sub-bases estabilizadas de pavimentos flexíveis.

REFERÊNCIAS

AASHTO. A policy on geometric design of highways and streets. American Association of State Highway and Transportation Officials. Washington, D.C., 2002.

BALBO, J. T. Pavimentação asfáltica - materiais, projeto e restauração. Oficina de Texto. São Paulo, 2007.

BERNUCCI, L. B.; MOTTA, L. M. G.; CERATTI, J. A. P.; SOARES, J. B. Pavimentação asfáltica. Formação básica para engenheiros. Petrobrás/ABEDA. Rio de Janeiro, 2006.

RICARDO, H. S; CARALANI; G. Manual prático de escavação – terraplanagem e escavação de rocha. 3. Ed. São Paulo: PINI, 2007.

DE SENÇO, W. Manual de técnicas de pavimentação – Volume I. 2. ed. São Paulo: PINI, 2008.

DE SENÇO, W. Manual de técnicas de pavimentação – Volume II. 2. ed. São Paulo: PINI, 2008.

INSTITUTO DE ASFALTO. Manual de asfalto. Serie do Manual nº 4 (MS-4), Instituto do asfalto. Lexington, 1989.



PIMENTA, C. R.; OLIVEIRA, M. P. Projeto geométrico de rodovias. RiMa. São Carlos, 2004.

MEDINA, J.; MOTTA, L. M. G. Mecânica dos pavimentos. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da COPPE, 2006.

Departamento de Tecnologia / Área de conhecimento ou matéria:

(56) Caracterização Ambiental e Bacias Hidrográficas

PROGRAMA DE PROVA

1. Caracterização ambiental: Bacia Hidrográfica.
2. Ecossistemas aquáticos e terrestres.
3. Meteorologia e climatologia.
4. Poluição e saneamento.
5. Recursos hídricos.
6. Saneamento rural.

Departamento de Tecnologia / Área de conhecimento ou matéria:

(57) Construção Civil e Saneamento

PROGRAMA DE PROVA

1. Gestão de Materiais.
2. A empresa de construção civil.
3. Qualidade no gerenciamento e execução de obras.
4. Desempenho térmico de paredes e cobertura.
5. Estações de tratamento de água.
6. Estação de tratamento de esgoto.

Departamento de Tecnologia / Área de conhecimento ou matéria:

(58) Economia Ambiental e Ecologia

PROGRAMA DE PROVA

1. Algas como organismos de importância em saneamento.
2. Bactérias causadoras de doenças pela falta de saneamento.
3. Protozoários causadores de doenças.
4. Economia do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais.
5. Adaptação dos vegetais ao meio ambiente.
6. Ecologia Básica.

Departamento de Tecnologia / Área de conhecimento ou matéria:

(59) Gestão e Planejamento Ambiental

PROGRAMA DE PROVA

1. Avaliação de impactos ambientais.
2. Gestão ambiental.
3. Gestão de resíduos sólidos.
4. Gestão e planejamento ambiental.
5. Legislação e direito ambiental.

Departamento de Tecnologia / Área de conhecimento ou matéria:

(60) Rodovias e Transporte

PROGRAMA DE PROVA

1. Função, Classificação e Normas de Rodovias.



Edital nº 394/2014-PRH

fl. 62

2. Estudo de Traçado.
3. Alinhamento Horizontal.
4. Conceitos de Pavimentação.
5. Desempenho dos pavimentos.
6. Projeto e execução de pavimentos asfálticos.
7. Fluxo de veículos rodoviários.



Departamento de Tecnologia / Área de conhecimento ou matéria:

(61) Tecnologia das Construções

PROGRAMA DE PROVA

1. Fundamentos do Projeto de Estrutura de Concreto Armado.
2. Projetos de Estruturas de Madeiras.
3. Execução de Estruturas Metálicas.
4. Execução de Fundações e Contenções.
5. Execução de Vedações.
6. Impactos Ambientais na Indústria da Construção Civil.
